

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O fim da guerra fria?

O discurso de Eisenhower
foi aplaudido na O.N.U.
pelos delegados soviéticos

mas em Washington põem dúvidas
sobre se o Congresso poderá dispôr-se
a aceitar um plano de «alienação»

NOVA YORK, 9.—O plano do presidente Eisenhower de uma agência internacional da energia atómica foi hoje aclamado de maneira geral, nos Estados Unidos como um grande golpe de estadista, mas há algumas dúvidas sobre se o Congresso aprovará de boa vontade a legislação necessária para a pôr em execução.

Decepção

nos jornais de Paris
pelo comunicado
das Bermudas

Segundo resumos que nos são fornecidos pela France Presse, podem registrar-se as seguintes reacções nos jornais de Paris, quanto aos resultados da conferência das Bermudas:

«FIGARO», por Roger Massip: «Tantos esforços e dinheiro gastos, tão grandes precauções tomadas para assegurar o segredo das liberações que foram tomadas nas Bermudas, justificavam a curiosidade da opinião pública internacional. De toda esta agitação, só vemos surgir um comunicado vago, tudo parecendo indicar que as conversações deram apenas lugar a uma troca de pontos de vista sem grande alcance prático. O único resultado prático deste encontro parece ter sido a resposta a Moscovo. Se bem que redigida em termos conciliatórios, parece que a primeira reacção de Moscovo indica que o Kremlin não levou em linha de conta o esforço feito ao ser redigida essa nota. Tanta má fé desarma, e não é bom preságio para as conversações dos Quatro, em Berlim».

«FRANC-TIREUR», por Charles Roussac: «O comunicado final dos Três não tocou o grande silêncio imposto nas Bermudas. Busca-se, em vão, uma resposta qualquer às perguntas feitas em França acerca das garantias anglo-americanas na Europa e no Sarré; uma indicação quanto às possibilidades de paz na Indochina; uma alusão ao futuro das relações com a China comunista. O encontro das Bermudas marca sobretudo o fim das ilusões churchillianas da pós-guerra. A ideia dum Lucarno do Oriente e a de um encontro com Malenkov ficaram tão assentes e decididas nas Bermudas como ficaram... em Moscovo».

«COMBAT», por René Dany: «Por um lado, a política de Eisenhower ganhou aos pontos. O presidente dos Estados Unidos, apoiado por Churchill, manteve-se surdo à argumentação da França que tendia a adiar o rearmamento alemão. Esta perspectiva está agora inscrita nos textos: a necessidade de um exército europeu é mais uma vez afirmada».—(F. P.)

O GENERAL AFONSO MAY

completa amanhã dez anos
no comando da Guarda Fiscal

O general Afonso May completa amanhã dez anos de serviço efectivo no comando-geral da Guarda Fiscal. Por esse motivo, aquele ilustre oficial oferece aos seus colaboradores mais directos um almoço, num restaurante da Baixa. Às 15 e 30, o ar. general Afonso May recebe os cumprimentos dos oficiais e sargentos daquela corporação.

Carl Durham, membro da Comissão de Energia Atómica do Congresso, disse que teria de decorrer muito tempo antes de o Congresso tomar a responsabilidade de alteração da lei da energia atómica, para autorizar a cooperação com um organismo internacional dessa natureza. «Não será fácil convencer o Congresso de que isso não é certa forma de um programa de alienação ao estrangeiro»—declarou.

A maior parte dos delegados ocidentais nas Nações Unidas crê que o plano depende da reacção da Rússia. A pergunta que hoje se formulava na sede da O. N. U. era: «O que fará agora o Kremlin?».

Eisenhower expôs o seu plano à Assembleia Geral das Nações Unidas na

(Continua na última página)

UMA SALTADA À ÍNDIA — (1)

Bombaim, cidade inumana
de pungentes contrastes

pelo eng.º J. Mercier Marques

Uma ida e volta à Índia em 16 dias, incluindo 4 em Roma e um total de 4 horas nas várias escalas: Cairo, Bassorá e Dhahram, não pode deixar de nos dar a impressão de que o Mundo está mais pequeno e de que a Índia nos fica mais perto...

E, no entanto, tal viagem exige mais de 16.000 quilómetros de avião para fazer Lisboa-Bombaim-Lisboa e cerca de 32 horas de voo parir de Bombaim a Mormugão e voltar. Não há dúvida de que a aviação reduziu a proporções bastante modestas o nosso planeta.

Os Japoneses ergueram

um monumento colectivo
aos criminosos de guerra

TÓQUIO, 9.—A Imprensa japonesa desta manhã revela que foi erigido um monumento na colina de Kubomaya, a Yokohama, em memória dos 53 «criminosos de guerra» cujos corpos foram incinerados naquele mesmo local. Os corpos do presidente Tojo e de outros «criminosos de guerra» com muito maiores responsabilidades do que as da colina de Kubomaya, teriam sido sepultados na península de Izu.—(France Presse).



Apresentamos aos leitores, ao mesmo tempo que ela foi apresentada a Churchill e a Eden, a famosa cabrinha branca, mascote dos Fusileiros de Marinha destacados nas Bermudas, e que, dois dias depois, foi levada a passear em torno da mesa de jantar, para levar ao P. M. o seu cartão de boas-festas...

Pensamos unânimeamente

que diminuiu o risco da agressão

— declara Joseph Laniel

PARIS, 9.—O jornal «L'Aurore» publica esta manhã uma entrevista exclusiva concedida por Joseph Laniel a Dominique Pado, enviado especial à conferência das Bermudas.

Laniel começa por dizer que a sua doença não atrasou os trabalhos, pois «Bidault e os seus colaboradores informavam-no, antes e depois de cada reunião, de forma a poder fixar a posição francesa em comum e examinar as posições dos nossos aliados». A redacção do comunicado foi, evidentemente, feita em ligação constante com os comissários.

O jornalista pergunta se «a posição francesa, tal como ficou definida nos recentes debates da Assembleia Nacional, pôde ser exposta aos nossos aliados». O presidente retorquiu: «Foi-o muito claramente. Esta posição não é, aliás, segredo para ninguém. Não preciso recordar-lhe o teor das minhas declarações no Parlamento acerca do Sarré, da colaboração britânica na futura comunidade europeia de defesa e a manutenção das tropas anglo-saxónicas no continente. O comunicado alude a estes problemas. Sublinha que a C. E. D. é uma parte integrante da comunidade atlântica».

(Continua na última página)

Redução nos efectivos

das forças americanas?

WASHINGTON, 9.—O «Washington Post» anuncia esta manhã, «de fonte digna de crédito», que o secretário da Defesa, Charles Wilson, acaba de determinar que seja feita uma nova redução de 10 % no total dos efectivos das três forças armadas. Esta medida teria sido decidida a fim de se conseguir uma redução mais acentuada no «deficit» de 1954-55. Esta medida traria uma diminuição de 400.000 homens nos efectivos efectivos, até 30 de Junho de 1955.—(F. P.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na 7.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Mossadegh explica com razões de religião que não gosta de estátuas

TEHERÃO, 9. — No julgamento do dr. Mossadegh, o tribunal ouviu ontem o antigo ministro do Interior, Gholam Hossein Sadighi, actualmente detido, o qual declarou que não teve nenhuma responsabilidade no apeamento das estátuas do Xá e que, pessoalmente, detestava esses actos de vandalismo.

O presidente do tribunal, a este propósito, travou discussão com o dr. Mossadegh. Como dissesse que o antigo presidente do Conselho dera ordem para não se impedir o apeamento das estátuas, o dr. Mossadegh alegou que o Corão proíbe a representação da figura humana e que ele, como bom muçulmano, é contra as estátuas. Em seu entender, o Código não prevê a protecção das estátuas e não pune aqueles que, como o dr. Mossadegh, não gostam delas. — (F. P.).

A separação racial nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9. — O Governo americano pediu hoje ao Supremo Tribunal que se pronuncie a favor da abolição da segregação racial nas escolas americanas.

Expondo a questão ao tribunal, o ministro da Justiça adjunto, Lee Rankin, declarou que a segregação nas escolas públicas não pode manter-se, nos termos da 14.ª emenda à Constituição americana, e afirmou que o Supremo Tribunal, nos termos da Constituição, suas emendas e textos legislativos aprovados pelo Congresso, tem poderes e tem o dever de declarar a segregação racial contrária à Constituição. — (F. P.).

A próxima eleição

do presidente da República Francesa

PARIS, 9. — O «Journal Officiel» publica, com data de hoje, uma nova lei fixando as modalidades da eleição do presidente da República. Este é eleito, sem debate, por escrutínio secreto, por chamada nominal e por maioria absoluta de votos. — (F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 15°; mínima, 12°9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17°8; mínima, 6°8.

Cariso Fitoril
TEL. 730

TODAS AS NOITES
JANTARES E CEIAS
B.A.L.E

com o conjunto musical
MÁRIO SIMÕES
e o pianista-animador
TOBIAS VALIDO
(PARA MAIORES DE 15 ANOS)

31 de Dezembro
«A GRANDE VELADA DE S. SILVESTRE»
Uma noite que tem tradições
Baile - Cotillon - Atracções
(Marcam-se mesas)

NOVO ALÍVIO PARA NARIZ ENTUPIDO

Bastam algumas destas gotas em cada narina para acalmar a irritação e desprender as mucosidades, melhorar a inflamação e facilitar a respiração.

**Vick
VA-TRO-NOL**

O governador de Cabo Verde foi entusiasticamente recebido na cidade da Praia

CIDADE DA PRAIA, 9. — Constituiu uma das mais entusiasmadas e espontâneas manifestações de simpatia e carinho a recepção feita ao novo governador da província, dr. Abrantes Amaral.

A população da Praia vestiu as suas melhores galas para receber o novo governador, encontrando-se embandeirados os edifícios públicos e os consulados.

Após a transmissão de poderes, no Palácio do Governo, efectuou-se uma sessão na Câmara Municipal. Discursou o presidente do Município, que dirigiu as saudações de boas-vindas ao sr. dr. Abrantes Amaral.

O novo governador agradeceu com palavras comovidas as homenagens de que foi alvo. —

LIMPA E
PROTEGE A
SUA CANETA
ENQUANTO ESCRIVE!



Use
Parker Quink
A ÚNICA TINTA COM
solv-x

A maior causa de complicações são as tintas baratas. Evite a corrosão, os entupimentos, as borrachas furadas — use QUINK com *Solv-x*. Quink limpa e protege, torna a escrita suave e contínua — Cores fixas e laváveis. Para obter melhores resultados com todas as canetas, use PARKER QUINK.

Preços: — 7\$00 — 10\$00 — 16\$00 — 50\$00 — 85\$00

Representantes exclusivos:

PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

DE LUTO

Mário da Cunha Brito

Amanhã, às 9 horas, celebra-se, no altar-mor da igreja de S. Domingos, missa do 7.º dia da morte do grande capitalista sr. Mário da Cunha Brito, cujo falecimento, ocorrido no dia 4, não foi anunciado por expressa determinação do extinto.

O finado era uma das mais conhecidas figuras ligadas às actividades económicas de Angola. Tendo emigrado há anos para aquela nossa província da África Ocidental, conheceu as dificuldades que caracterizaram a vida económica de Angola, durante os períodos mais agudos da crise. Distribuindo a sua actividade pelo comércio e pela agricultura, dedicou-se com particular interesse ao desenvolvimento da produção agrícola, especialmente do café, de

que se tornou um dos primeiros produtores angolanos. O período das altas cotações deste produto correspondeu a uma fase de grande desenvolvimento dos negócios do sr. Mário Cunha, que conquistou em pouco tempo um lugar de especial relevo, no sector económico de Angola, investindo capitais em diversas sociedades de empresas comerciais e industriais, não só do Ultramar como da Metrópole. Assim, era sócio-gerente das firmas Mário da Cunha, Lda., Minérios Alrosa, Lda.; Sociedade Angolana de Café; A. Carvalho & C. Lda.; Luso Vinícola, Lda.; Palma, Morgado & C. Lda.; Gazo-Indústria Portuguesa, Lda.; e director da Companhia Nacional de Seguros e A Seguradora Industrial.

Aplicou também elevados capitais em construções, na capital, sobretudo nos novos bairros de Alvalade e do Areeiro. No primeiro, era proprietário de alguns blocos de prédios e no segundo, além do amplo arranha-céus da Avenida de Roma, estava agora a financiar a edificação do arranha-céus situado no topo da Avenida Almirante Reis.

O sr. Mário da Cunha Brito era casado com a sr.ª D. Zenóbia Vieira de Brito e pai do sr. engenheiro Maurício Vieira de Brito.

Eng.º Eduardo Valério Augusto Vilça

Na sua residência, faleceu hoje o sr. eng.º Eduardo Valério Augusto Vilça, de 82 anos, natural do Porto, casado com a sr.ª D. Zina Ferreira da Fonseca Vasconcelos Vilça, filho do sr. conselheiro António Eduardo Vilça, que foi ministro de Estado num Governo da Monarquia.

O extinto foi professor do Instituto Superior Técnico, engenheiro de Obras Públicas e Minas, inspector de minas e extracção, actualmente, o cargo de vogal do Conselho Fiscal do Banco de Portugal. Era irmão dos srs. engenheiros Alberto e Cândido Vilça e do sr. António Vilça.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Fernando Xavier

No Instituto Português de Oncologia, faleceu o sr. Fernando Xavier, solteiro, cunhado do sr. Alfredo Gonçalves Dias. O seu funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, daquele Instituto para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

Orçamento militar

Foram abertos, no Ministério das Finanças, a favor do Ministério do Exército, créditos especiais, no montante de 22.647 contos, destinados a reforçar verbas insuficientemente dotadas no orçamento respeitante ao corrente ano económico, do segundo daqueles ministérios.

“Eu uso
o sabonete LUX”

DIZ-VOS
A SEDUTORA ARTISTA

Gene
Tierney

Estrela da 20th Century-Fox
no filme: “O Gauchito”

Você também poderá ter uma pele clara e maravilhosa como a das mais belas estrelas de cinema. Faça como elas, usando todos os dias o Sabonete Lux. É o mais branco e o mais puro. A sua espuma rica e macia dará à vossa pele uma suavidade e um aveludado que vos tornará ainda mais atraente.

9 DE CADA 10 ESTRELAS DE CINEMA USAM

O SABONETE
LUX



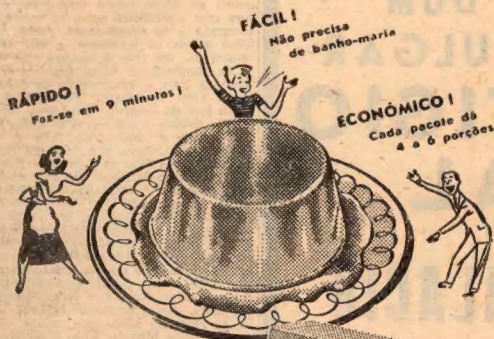
PREÇO 5\$50

Indústrias Lever Portuguesa, Lda. - Sacavém

PP-LT-06-606

Uma autêntica maravilha

FLAN ROYAL



Num abrir e fechar de olhos, pode preparar um finíssimo Pudim de Flan, de sabor delicioso que agradará a grandes e pequenos. O Flan Royal é um feliz recurso para as donas de casa. Uma sobremaneira fácil de preparar, alimentícia e saudável para toda a família e convidados.



Toda a pele carece destes 2 Cremes

Éis a promessa de nova e duradoura beleza, neste tratamento simples e económico, favorito das mais lindas mulheres do mundo:

Após lavar, espalhe, generosamente, sobre o rosto e colo POND'S COLD CREAM, (Creme "C") com as pontas dos dedos, descrevendo apertados círculos. Limpe suavemente, retirará as impurezas acumuladas durante o dia, e o pó de arroz usado. Depois reaplique mais COLD CREAM, para uma limpeza mais perfeita. Em poucas semanas verificará a diferença. A pele ficará mais macia, mais avulada. Terá mais vida, mais encanto.

De manhã, antes de maquillagem, aplique uma leve camada de POND'S

VANISHING CREAM, Creme "V". Protegerá a sua beleza e conseguirá uma base perfeita, para o pó de arroz que se conservará durante muitas horas.

Princípio e cuidar da sua pele com os excelentes Cremes POND'S. À venda em todas as casas de especialidade a Esc. 20300 e 15300.

**CREMES
POND'S**

RACIONAL FIB, LIMIADA
R. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 8, r/c. - LISBOA

Fala Margarida de Abreu

dos progressos do seu grupo de baile

que amanhã se apresenta em S. Carlos



Margarida de Abreu

O S. Carlos reabre amanhã as suas portas, para a primeira temporada de ballets deste ano. E abre com chave de ouro, com uma série do que temos de melhor no género, isto é, com o Círculo de Iniciação Coreográfica a que Margarida de Abreu, desde 1945, vem dando um impulso, uma inteligência, um fogo sagrado de arte e ciência que, de princípio, poderia parecer ambicioso demais para nós, que já hoje constitui uma indiscutível lição. Dezenas de espetáculos, em S. Carlos e no Coliseu, provaram já as

—Todavia—d'esse-nos hoje Margarida de Abreu—não descreio de que alguns diálogos no sentido que expõe e que já foram iniciados, venham a ter um bom seguimento.

—Vieram já a público notícias, de que pretende dar ao C. I. C. uma orientação que assegure o seu profissionalismo...

—Efectivamente, depois de uma experiência de meia dúzia de anos, é tempo de concluir que temos público para uma companhia de ballets e que não nos falta capacidade de realização para o efeito. Em última instância, porém, o público terá a última palavra, pois dependerá dos resultados que colhermos nesta temporada de S. Carlos, o destino do grupo, que dirijo. Isto é, não sei ainda se nos manteremos como eramos ou se vamos, enfim, entrar no caminho de um verdadeiro profissionalismo. Falta-nos, evidentemente, uma ajuda oficial ou generosa iniciativa dos Mestres. Mas, enfim, nunca será tarde para que um e outros apremiem, visto que, da minha parte, não estou d'sposta a desistir...

Margarida de Abreu não no-lo diz: mas a verdade é que se sabe não estar de parte a hipótese de o agrupamento do C. I. C. vir a ser integrado no S. Carlos. Se o Verde-Gaio é do S. N. I. como instrumento famoso da propaganda do nosso baile cinematográfico, e se o nosso primeiro teatro lírico possui já o seu valioso corpo coral, por que não havemos de ter o "ballet" de S. Carlos, em condições de colaborar nas temporadas de ópera, fazer os seus ballets em todo o País—e ir ao estrangeiro, do mesmo modo que vêm a Portugal agrupamentos apoiados nos organismos culturais dos países a que pericitem?

Falta, naturalmente, alguma coisa ao C. I. C. para atingir o alto nível dos ballets que nos têm visitado. Mas o que falta seria facilmente coberto pela chegada de elementos estrangeiros—como o fazem os estrangeiros e como o fez S. Carlos, em relação aos seus coreógrafos—de modo a criar entre nós uma verdadeira classe na arte do ballet.

Hoje, com as impossibilidades que rodeiam a apresentação de um espectáculo desta natureza, não será possível ir muito mais além, pois, só a Orquestra Sinfónica ou Nacional levará a sua conta 30 contos por noite. Sem dúvida, no dia em que a Orquestra Filarmónica de Lisboa possa trabalhar em melhores condições ou que a Camara Municipal crie a sua orquestra sinfónica, diminuirão muito sensivelmente as impossibilidades que hoje rodeiam a apresentação de espectáculos, pela sua natureza faustosa, dos mais caros do Mundo.

Margarida de Abreu sabe que é assim e não desanima. As suas realizações, prosseguem e, desta vez, lá a veremos, dirigindo o seu ballet, constituído por vinte e cinco raparigas entusiastas, tendo à frente Fernando Lima, Bento José da Camara, Luna Andermatt e, pela primeira vez entre nós, Sabine Leblanc, uma bailarina que o público de Lisboa vai apreciar. Trabalhou na Ópera de Paris, dançou com

(Continua na página seguinte)

EM BREVE

reabrirá, completamente remodelada, a antiga casa

SANTOS MATTOS

RUA DO OURO, 123 a 127

Para os seus brindes de

NATAL

aguarde as novidades que lhe vai apresentar o mais moderno estabelecimento de Lisboa



AZIA?

As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

Após o primeiro sinal de Azia, chupe 2 Rennie. Contém uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As Rennie suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as Rennie, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Não diga Margarina... diga **VAQUEIRO**
Cozinha melhor... poupa dinheiro!

FANTASTICO! DESLUMBRANTE! INACREDITAVEL!



Para indivíduos com mais de 13 anos

18.^a SEMANA DUM EXITO INVULGAR PRESTIGIO REAL NO ODEON-PALACIO

Exclusivo DISTRIBUIDORES REUNIDOS

**Maria
Vitória**

SALVADOR apresenta todas as noites em
2 sessões às 20.30 e 22.45 h.
A REVISTA POPULAR
de maior exito de todos os tempos!!!

SAIAS CURTAS
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM GRANDE ELENCO!!!
ESPECTACULO PARA ADULTOS



Humberto Madeira, (muito) Carlos, Teresa Gomes, Camilo de Oliveira e Max nas «No Jantares»

TEATRO MONUMENTAL (55133)

BREVEMENTE

LAURA ALVES

em



Laura Alves

MARIA DA FONTE

UMA OPERETA POPULAR DE GRANDE MONTAGEM

Maria Pazo - Aida Baptista - Luiz Pizarra - Guilherme Kjölner - Assis Pacheco - Santos Carvalho - Luiz de Campos - Fernando Gusmão - Paulo Renato - Fernanda de Sousa - Maria Olguim - Rosina Rego etc.

A mais arrojada e sumptuosa realização de VASCO MORGADO

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



Alice Magina

LUSO

Tel. 32889

Animador Filipe Pinto

HOJE

DISPUTA da TAÇA LUSO

com a

ADEGA TIPICA PERES

Elenco — o castiço **Alberto Costa** - Ilda Ferreira e José da Cruz

Completem o Programa—ALICE MAGINA, José Pereira, Adelaide Faria, Jorge Silva, Brígida Silva e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE. Solos por Camarinha e Pedro Leal.
(PARA ADULTOS)

QUINTA-FEIRA: O cantor
Monis Trindade

O 29.º ANIVERSÁRIO
da Federação das Sociedades
de Recreio

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio, que está a festejar o seu 29.º aniversário, promove mais uma série de conferências na sede das suas filiais. Assim, hoje, à noite, presidida pelo sr. Jaime Franco, realiza-se a conferência do sr. capitão Gonçalves Louro que, no Sporting Clube da Penha, falará de «Direitos de autores»; amanhã, às 21 e 30, o pintor Alfredo Candido falará, na Promotora, sobre o mesmo tema, presidindo ao acto o sr. dr. Ana-deu Ferreira de Almeida; e, no dia 12, também às 21 e 30, o sr. Raul Esteves dos Santos falará na sede da Federação, sobre «O desporto e o recreio».

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21,45 horas

mais encantadora comédia dos nossos tempos

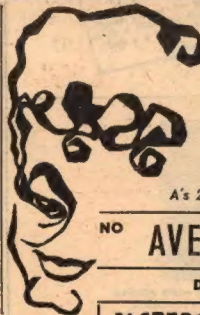
para adultos em últimas representações

RAPAZIADAS

Sábado, às 18,15 «motinos» RAPAZIADAS

Sexta-feira, 11-2: Réclame do anfitrião.

Casaco de Fogo



**EXITO
TOTAL
TODAS
AS
NOITES**

A's 20.45 e 23 h.

NO AVENIDA

DE

ALFREDO ALARIA
e da sua extraordinária
Companhia Argentina

O ritmo alucinante
de novas melodias!

A languidez mordente
da música argentina!

Um espectáculo
para indivíduos
com mais de 13 anos



Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

Serge Lifar e com Roland Petit que para ele criou o bailado «Music-hall clairs», e um «grand-prix» do Conservatório de Paris; e, segundo está previsto, será, ao deixar Lisboa, estrela do English Festival.

Na temporada que amanhã se inicia, Margarida de Abreu reuniu verdadeiros esforços, para criar espectáculos novos na montagem, na coreografia e no guarda-roupa. Assim, veremos sobre música de Schumann, a bela «Fantasia romântica», um «pas de quatre» com coreografia de Margarida de Abreu, figurinos de Abílio Matos e Silva e interpretação de Sabine Leblanc, Luna Andermatt, Fernando Lima e Bento José da Camara; «Miragem», sobre música de Debussy e argumento de Pedro Marcos, com cenário e figurinos de Julio de Sousa, dançado nas imagens principais, por Luna Andermatt, Bento José da Camara e Elsa Mastbaum; «Pássaro de Fogo», de Stravinski, numa nova coreografia e montagem de Margarida de Abreu, dançado por Luna Andermatt, Fernando Lima, Isabel Affonseca, Bento José da Camara e Jorge Miguel; «Pi-querique», música de Darius Milhaud, coreografia de Fernando Lima, com cenários e figurinos de Abílio Matos e Silva, interpretado, nas figuras principais, por aquele bailarino, Sabine Leblanc e Isabel Affonseca.

Veremos também outros bailados já conhecidos, como «Meito-Vahs» e ainda outros que trazem a coreografia assinada por Peipa («Cine Branco») e George Gzovsky («Pas classiques»).

Enfim—em tudo e por tudo, vamos ter um espectáculo digno de S. Carlos, do seu paço de Margarida de Abreu, que, neste breve diálogo que travámos, terminou:

—A minha fé é hoje tão inquebrantável como sempre. E as provas que eu e o meu «ballet» temos prestado, se não são ainda as desejadas, merecem bem o respeito do carinho que o público e a crítica lhes dispensem.

Atrás do reposteiro

No Círculo de Cultura Teatral do Porto, está em ensaio a peça de Arthur Miller, «A morte de um caixeiro viajante».

—Encontramos a actuar no Círculo Price, do Madrid, o artista português Guto, com o seu número «Homem-máquina», que, depois, fará a sua apresentação na «boite» Marcos.

—O actor Joaquim Rosa será um dos intérpretes do novo filme de Perdigão Queiroga «A quarta história».

—O artista português Emiliano, que em África está a apresentar o seu novo número «Fakir Yong», efectuou espectáculos no Congo Belga, prosseguindo agora a sua digressão por Angola.

—Na madrugada de hoje, seguiu de avião para o Rio de Janeiro o artista Tony de Motos, que vai actuar na radiotelevisão Tupi de S. Paulo.

—A empresa do Teatro-Cine Rascunã, de Nova Lisboa, vai homenagear a companhia de comédias Alina Flora, descendo no «ático» do teatro uma lágrima a assinalar a sua brilhante acção naquela casa de espectáculos.

—Para o elenco da companhia de revistas do Teatro Apolo, vai ser contratado uma artista espanhola que fará os números da artista mexicana Saria Antunes.

—Em Luanda, formou-se o Conjunto Artístico Português, constituído pelos artistas Círculo Cruz, Maria Lucinda, Rui Metelo, Rafael Cruz, Francisco Vieira, Lusanda e Rafalek, todos há muito a residir em Angola.

—Os artistas Maria Adeline e Domingos Marques, que vêm a caminho de Lisboa no paquete «Moçambique», que deve chegar a Lisboa na próxima segunda-feira, projectam fixar residência em Lisboa, oportunamente.

—No Teatro Monumental, estão já a realizar-se ensaios de conjunto da opereta «Maria da Fonte», cuja estreia está prevista para a próxima semana.

—De Madrid, regressou já ao Porto o empresário Rocha Brito, que ali esteve a tratar de assuntos que se relacionam com a exploração do Teatro Sá da Bandeira.

—O Teatro de D. Maria II vai apresentar,

(Continua na 6.ª página)



SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM

Av. da Liberdade, 1 e C. Glória, 2

Todos os dias às 22 h.

MUSICA DE BAILE E VARIEDADES

Amanhã, dia 10

Estreia da parella de baile interpretativo

CONSUELO e ADOLFO

(Bailarinos internacionais)

MARCAM-SE MESAS PARA O «REVEILLON» DE 1953

Só para adultos

MAXIME

LUXO · CONFORTO · DISTINÇÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR

A ARREBATADORA PARELLA ACROBÁTICA

KATHERINE et ORLY

EM NUMEROS CORTADOS COM FRENÉTICOS APLAUSOS

A formosa
vadeia

MARY MERCHE

em canções
admiráveis

CARLOS BERNAL Y NIEVES MORENO, EMILIA Y MADA'ENA, HERM. DE EBRO, WIKI VARNET, ROSITA DARGEL, BEL MARY, MARY BLANCA, HERM. MONTIJO e HERM. ARI-LAS

Música de baile pela ORQUESTRA TROPICAL BOYS com MARIO DE JESUS e CONJUNTO FERNANDO D'A BUQUERQUE com RICARDO LUIZ



O Dancing dos grandes exitos
e das grandes enchenches

com os estupendos artistas

LUISA Y MARIO

Os reis do baile espanhol

MISS THEISSY

O fenómeno da acrobacia

ESTHER DE MURILLO

SARITA MONTEZ — CARMENCITA ROIG

e todo o elenco de ouro como nunca se viu!

ORQUESTRA MARQUES DIAS com o cantor ALF. LOPES

PARA ADULTOS

AVISO: ESTE DANCING ABRE TODOS OS DIAS AS 20 HORAS

TEATRO Telef. 26037

VARIEDADES

ESTREIA

A CÉLEBRE COMÉDIA

O CONDE

RIBEIRINHO
COSTINHA
HORTENSE LUZ
MARIA HELENA
A' FRENTE DUM
GRANDE ELENCO

BARÃO

Espectáculo para adultos

HOJE

EM

ESPECTACULO

INTEIRO

às 21.30

VASCO

SANTANA

no protagonista

Leiam o "SEMPRE FIXE"

ENCHENTES

(Para adultos)

DINDA y

SANTA CRUZ

em ritmos cubanos

Limpia

Clube

TELEFONE
20919

CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

EM PLENO EXITO!

BALLET

PASTOR

Um conjunto fascinante

ANA MARIA DEL CID

ANA MARIA CATALAN

Paqueta Horrador - Marisa de Cuba - Conchita de Espanha e Maru y Encarnita

com o CONJUNTO VILAÇA



Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadoras. Com a apresentação deste anúncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

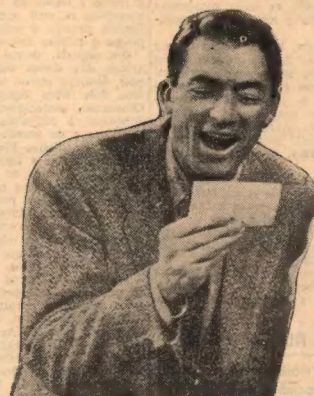
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar—Telef. 47063

NO IMPÉRIO CONTINUA O ÊXITO FÉRIAS EM ROMA

em

3.ª

GRANDIOSA SEMANA



GREGORY PECK, RII

AO VER A FOTOGRAFIA DE

AUDREY HEPBURN

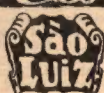
A MAIOR REVELAÇÃO DOS ÚLTIMOS ANOS

E O PÚBLICO APLAUDE VIBRANTEMENTE A DELICIOSA COMÉDIA

DE **WILLIAM WYLER**, QUE JAMAIS ESQUECERA

E' um filme **PARAMOUNT**

Cineas dos Cinemas



A's 15.15-18.15-21.30: A sensacional obra-prima italiana

O CAPOTE

Telef. 27172

(Para adultos)

com RENATO RASCIL

Yvonne Lucidi

e Antônia Lucidi



A's 15.30-18.15-21.30

SALOME

Telef. 20766

(Para adultos)

Um maravilhoso fetiche

com Rita Hayworth, Stewart

Granger e Charles Laughton

ESPECTACULO

PARA ADULTOS

A's 15.15-18.15-21.30:

Despedida da comédia

SÃO JORGE

com Cary Grant e Debra

Lee

(Para maiores de 13 anos)

Telef. 64153-64154

(Para adultos)

ALVALADE

A's 15.30 e 21.30: A formosa

obra-prima brasileira

O CANGACEIRO

Extraordinária realização

de Lima Barreto. Duz vezes

premiado em Cannes

Em complemento: O desafio

MUNGIBIA-INGLA TERRA

18.ª Semana da desmembramento

(filme colorido indiano)

ODEON

Telef. 26283

A's 21 e 15

PALACIO

Telef. 41463

Toda a beleza, fascínio e

mistério do Oriente fabuloso

(Para maiores de 13 anos)

A's 15.30 e 21.30: O sensacional

espectáculo de aventuras

e amor

Os Três Corsários

com ETORE MANNI

e MARC LAWRENCE

(Especiamente para adultos)

TERRASSE

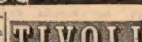
MORTE DUM CAIXIRO

VIA JANTAR

OS MISTÉRIOS

DO LUNA PARQUE

(PARA ADULTOS)



2.ª SEMANA

Vittorio Sicca, Aldo

Fabrizi e Gina Lollo-

brigida, em

OUTROS

TEMPOS

Telefone 50593

A's 3 e 6.15 do tarde

(a preços reduzidos)

e 9.30 da noite

(Para maiores de 18 anos)

EDEN

A's 15.30-18.15-21.30

SALOME

Um maravilhoso fetiche

com Rita Hayworth, Stewart

Granger e Charles Laughton

ESPECTACULO

PARA ADULTOS

A's 15.15-18.15-21.30:

Despedida da comédia

SÃO JORGE

com Cary Grant e Debra

Lee

(Para maiores de 13 anos)

Telef. 64153-64154

(Para adultos)

ALVALADE

A's 15.30 e 21.30: A formosa

obra-prima brasileira

O CANGACEIRO

Extraordinária realização

de Lima Barreto. Duz vezes

premiado em Cannes

Em complemento: O desafio

MUNGIBIA-INGLA TERRA

18.ª Semana da desmembramento

(filme colorido indiano)

ODEON

Telef. 26283

A's 21 e 15

PALACIO

Telef. 41463

Toda a beleza, fascínio e

mistério do Oriente fabuloso

(Para maiores de 13 anos)

A's 15.30 e 21.30: O sensacional

espectáculo de aventuras

e amor

Os Três Corsários

com ETORE MANNI

e MARC LAWRENCE

(Especiamente para adultos)

TERRASSE

MORTE DUM CAIXIRO

VIA JANTAR

OS MISTÉRIOS

DO LUNA PARQUE

(PARA ADULTOS)

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Paola Amadori

A's 18.15 e 21.30

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Paola Amadori

A's 18.15 e 21.30

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Paola Amadori

A's 18.15 e 21.30

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Paola Amadori

A's 18.15 e 21.30

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Paola Amadori

A's 18.15 e 21.30

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Paola Amadori

A's 18.15 e 21.30

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Paola Amadori

A's 18.15 e 21.30

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Paola Amadori

A's 18.15 e 21.30

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Paola Amadori

A's 18.15 e 21.30

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Paola Amadori

A's 18.15 e 21.30

CONDES

A's 15.15-18.15-21.30

para adultos

com De'oras Del Rio e

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

na quadra das festas, a peça infantil «A história da Carochinha», de Schwalbach.

Fernando Teles

Encontra-se gravemente enfermo, na sua residência, o conhecido poeta popular Fernando Teles, vice-presidente da direcção de «Os Mafalvas de São Cristóvão».

Primeiras exhibições

«Os três corsários», no Capitólio

Três dias de filme bem feito, interessante, movimentado, com grandes lutas, que mantêm o interesse pelo seu desenrolar do princípio ao fim. Quem aprecia esta espécie de produções não deve perder a que se estreou no Capitólio. Os americanos há muito lançaram estas películas, devendo dizer-se que algumas delas são admiráveis. Pois o certo é que a estréia ontem, italiana, não lhes fica atrás.

Sempre em bom ritmo, as cenas sucedem-se equilibradamente—sendo a história bem contada.

Três fidalgos italianos, bravos como o mar revoltoso, transformam-se em corsários e levam sempre a melhor contra forças muito mais numerosas. O filme dá-nos as inevitáveis abordagens e os combates de corpo-a-corpo, destacando-se singularmente um duelo a machado, que chega a emocioná-lo. Existentemente, no entanto, entra um inevitável sentimento de amor, e após várias peripécias, o amor acaba por triunfar.

Os italianos têm fama, aliás justíssima e confirmada pelas competições, de serem muito fortes em esgrima, e este filme prova a sua excelente vocação para o jogo das armas.

No desempenho destacam-se Ettore Manni, Marc Laurence, Barbara Florian, Renato Salvatori e Gualtero Tuniati.

Entre os complementos, agradável, destaca-se o documentário sobre «Touros e Toureiros», ainda que o comentário falado nos lembre publicidade—«Visor 50».

Um assombro nunca visto!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, as maiores atracções do Circo (a grande companhia do Natal). Amanhã, «matinée» infantil



Vamos todos ao Coliseu. Amanhã, «matinée» infantil. Vimos hoje e todas as noites um espectáculo maravilhoso, a Nova Companhia de Circo (a grande companhia do Natal) com as maiores atracções da actualidade: ginastas em escada aérea, trapezistas, ilusionismo, comédia em arame, cascadores saltadores em búscula, canas elásticas, um mundo de surpresas onde não faltam os célebres Irmãos Tonetti, palhaços de fama mundial. Amanhã, «matinée» às 16 horas, com entrada gratuita e todas as crianças até aos 10 anos.

ALIANÇA FRANCESA

Está estabelecido o programa de actividades da «Alliance Française», para o corrente mês. Em princípio constará do seguinte: dia 12, «matinée»-dancante; dia 13, conferência-passeio, orientada pelo sr. J. Ferreira Borges, à igreja e museu de Arte Sacra e ao Museu de Arte Contemporânea; dia 19, apresentação do filme francês «Monsieur Vincent».

NORDMENDE

RADIO

1954



Mod. 6000. Esc. 1.680500
O APARELHO IDEAL COM RENDIMENTO DE UM GRANDE
5 VALVULAS COM 8 FUNCOES
3 ONDAS—13 até 585 metros
REGULADOR DE TONALIDADE

NORDMENDE

RADIO

Mais uma grande demonstração da técnica alemã

A venda nos bons revendedores

DESPORTOS

FUTEBOL

O Belenense venceu o Olhanense por 7-2, na festa de Grazia

OLHAO, 9. (Pelo telefone)—A festa de homenagem ao Olhanense promoveu ao seu dedicado jogador, Manuel Viegas Graziña, teve um brinde invulgar e excedeu todas as expectativas.

O tempo transformou-se quase repentinamente, passando a ser bom.

A festa associaram-se milhares de pessoas, vindas dos pontos mais afastados do Algarve e de Lisboa, que encheram ilustremente o Estádio Pátina. O presidente da Federação Portuguesa de Futebol, é bem assim o presidente da Associação do Futebol de Lisboa deslocaram-se propositalmente ao Algarve.

Aproveitando-se a estadia desses dirigentes foi inaugurada na Rua Relfor Ferreira Guedes as novas instalações da Associação de Futebol de Faro. Cerca das 14 e 30, começou a anunciada parada de atletas algarvios que, levando à frente a banda da Legião Portuguesa e empunhando os seus respectivos estandartes, deslocaram-se perante a tribuna de honra, tributando-lhe o público calorosa ovação.

Em seguida, deram entrada em campo os atletas dos clubes desportivos algarvios. Depois, Graziña entrou no terreno, ladeado pelos seus dois filhos, equipados com as cores do Olhanense, conjuntamente com a sua equipa. Seguiu-se a cerimónia da entrega de ramos de flores e de prendas.

O sr. dr. Torres Vieira, presidente da A. F. de Faro, focou a figura do homenageado, ao lado de 17 anos de actividade e pediu uma salva de palmas para o presidente da P. F. P. que se encontrava presente. Seguidamente falou o sr. Manuel Jorge, sócio n.º 1, do Olhanense, em representação da massa associativa, agradecendo ao sr. ministro da Marinha a sua contribuição para que a deslocação do Belenense fosse um facto.

Por último, Graziña agradeceu a homenagem de que fora alvo e pediu um «viva» para o público desportivo português.

No resultado oficial, o Belenense derrotou o Olhanense por 7-2. As linhas: Olhanense — Abraão; Graça e J. Manuel; Osvaldo. Tavares e Graziña; Simões, Joaquim Paulo, Fernandes, Del Duca e Armenio. Belenense — Sérgio Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Diamantino; Dimes, Di Paço, Perez, Mateu e Passos.

Os golos de Olhafo foram marcados por Del Duca e Vinício. E os do Belenense: Mateu (2), e Perez. Aos 20 minutos, sob fortes aplausos, Graziña saiu do campo.

Estreando-se em Espanha o Independente (Buenos Aires) bateu o Real de Madrid por 6-0

MADRID, 9 — O Independente, de Buenos Aires, venceu por 6-0 o Real de Madrid. O 1.º tempo terminou por 2-0, fazendo os dois belos argentinos Michelli e Bonelli. Os quatro golos da 2.ª parte foram feitos por Grillo, Cecenato, este 2 e por Michelli.

Os argentinos dominaram constantemente por superioridade técnica, velocidade e precisão. O Real de Madrid esteve inferior a si próprio. Arbitrou o madrileño Asensi. O Independente alinhou com Abraham, Barraza, Arias, Violoni, J. Vacaca e E. Vacaca, Michelli, Coconato, Grillo, Lacasi e Cruz. Pelo Real de Madrid, que antecedeu jogo em Gijon um encontro para o campeonato, não alinharam Leiner, nem Muñoz, nem Olsen, e os seus melhores foram Di Stefano e Navarro. O Independente jogou na 20 em Barcelona e depois em Lisboa.—(Efe).

Ricardo Zamora treinador do Celta

MADRID, 9—Ricardo Zamora assinou hoje contrato para treinar o Celta. O contrato foi-lhe apresentado tendo em braço a importância dos honorários que quer receber.—(Efe).

Os jogadores húngaros foram condecorados

PARIS, 9 — A agência M. T. I. anuncia que o presidente da república popular húngara, condecorou os dirigentes e jogadores da equipa de futebol da Hungria que bateu por 6/3 a equipa britânica num jogo disputado recentemente em Londres.—(F. P.).

HOQUEI EM PATINS

1.º Campeonato da Europa de Juniores

Merece o maior aplauso a iniciativa da Federação Portuguesa de Patinagem, conseguindo realizar, pela primeira vez, o campeonato da Europa de Juniores.

Rotary Clube de Almada

ALMADA, 5.—Presidida pelo sr. dr. Amado de Aguiar, secretariada pelo sr. João da Costa Artur, efectuou-se a reunião ordinária do Rotary Clube de Almada, tendo assistido o governador do Distrito Rotário professor Salazar Leite que visitava oficialmente o clube, o presidente do Rotary Clube de Lisboa, sr. Maxime Vautier, o presidente do Rotary Clube de Setúbal, senhoras da família dos rotários almadenses e quase totalidade dos seus membros. Foi imposta a insignia rotária ao novo sócio, sr. dr. Glicerio Pacheco, conservador do Registo Civil da comarca. A palestra regulamentar foi proferida pelo professor Salazar Leite, tendo sido censor o sr. José Esteves.

Depois de várias tentativas de outras nações, entre as quais a da Espanha, que andou perto da realização, o presídio de que o nosso clube destruiu dentro da modalidade resolveu os problemas que têm impedido de se tornar efectivas outras boas vontades.

Não serão estranhos a este êxito dos portugueses, a indiscutível competência organizadora e o acolhimento carinhoso que as delegações estrangeiras têm recebido entre nós.

As presenças ao campeonato não são ainda em numero elevado, como seria possível prever, pois apenas estarão presentes equipas da Espanha, França e Bélgica, a Itália e a Inglaterra, pelo valor tradicional dos seus jogadores, fazem falta numa competição como esta.

O programa está valorizado com a presença da campeã belga de patinagem artística, Evelyn Denuec, detentora da medalha de ouro da categoria de seniores.

A ordem dos jogos é a seguinte:

Dia 12: Bélgica-Espanha, Portugal-França. Dia 13: Espanha-França, Portugal-Bélgica. Dia 14: França-Bélgica, Portugal-Espanha.

Além da campeã da Bélgica, exibirão-se em patinagem artística as portuguesas Adina Cardoso, Maria Leonor da Silveira, Maria Helena Reis Colaco, Maria Manuela Brighton, Maria Antónia Melo Barreto, Ceu Maria Pires e Maria Antónia de Vasconcelos.

Constituição das equipas

As equipas que disputam o 1.º Campeonato da Europa de Juniores são assim constituídas: Bélgica—Brouwers, Pacques, Peeters, Van der Linden e Schenk; suplentes: Verberckmoes (guarda-redes) e Walliers. Portugal—Francisco—Cacimari, Davanti, Gaudin, Chadal, e Guelin; suplentes: Boronat (guarda-redes), Cholon e Leonard.

Espanha—Babot, Olivert, Mateu, Amat e Trallero; suplentes: Sanadelles (guarda-redes), Trullas e Gray.

Portugal—Alvaro Rodrigues (Sintra), Augusto Nogueira (Oeiras), Vladimir Brandão (Espinho), Rui Faria (Sintra) e Pompilio Silvestre (Sintra); suplentes: António Brandão, guarda-redes, (Braga); José Travaços, defesa (Cascais), Carlos Gonçalves, meio (Mondim), Manuel Carriello (Oeiras) e Belarmino Bento (Futebol Benfica), avançados.

AUTOMOBILISMO

O Sporting promove na próxima quinta-feira, dia 10, pelas 20 horas, um jantar de homenagem aos automobilistas inscritos na Secção de Motorismo que concorreram à V Volta a Portugal e que são: Ernesto Martorell, D. Fernando de Mascarenhas, Manuel Nunes dos Santos, dr. José Domingos Barreiros, António Leitão de Oliveira, eng.º José Luis Abreu Valente, Alberto Graça, Adolfo Portugal Chaskelman, Daniel de Magalhães, Simon Hansen, Hermano Arias e Mário Gonzaga Ribeiro.

Após esta confraternização e pelas 22 horas serão entregues os prémios referentes às seguintes provas: Rallye Nocturno; Prova de Perícia (Estoril), Prova de Perícia (Lisboa), Rallye das Vinhas e II Circuito do Estádio José Alade, no conjunto de 150 taças e algumas medalhas.

Na sede do clube está aberta a inscrição.

PARA

Nápoles e Génova

EM 18 — DEZEMBRO

O PAQUETE DE LUXO ANNA C.

ar Condicionado

Excursões de litoral com passageiros de ida e volta e estadia a preços especiais

Para passageiros e carga

Agentes gerais:

Sociedade Comercial

OREY, ANTUNES & Ca. Lda.

Praga Duque de Terceira, 4—LISBOA

Tel. 2 227/13 Teleg. «ANTUNITAS»

Sub-Agentes no Porto

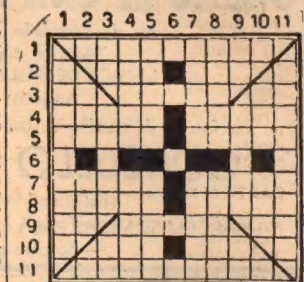
Sociedade Comercial

OREY & BARROS LEITE, Lda.

R. 56 da Bondeira, 610

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4032



HORIZONTAIS: 1—Nome do 22.º presidente dos Estados Unidos da América. 2—Rio do Estado de Mato Grosso, Brasil, que nasce na fronteira do Paraguai. Estava. 3—Pronome pessoal. Figura leonária que pretendeu voar com asas de cera. Antes de Cristo. 4—Risca. Amargosa. 5—Aves semelhantes das pombo. Associação. 6—Sacam. Suspender. 7—Termina. Mete na mala. 8—Batriquão. Qualquer ingrediente que se aplica em farmácia. Proposição latina que significa movimento. 10—Pronome possessivo. Procede. 11—Espécie de leque sem varetas.

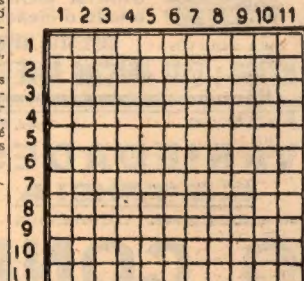
VERTICAIS: 1—Tirava o retrato. 2—Alien. Içara. No caso de. 3—Relativa a epopéia. 4—Poeta árabe de Évora, do século II, cujas composições chegaram até nós. 5—Fêmeas dos bois. Revolucionário francês que foi assassinado por uma mulher. 7—Viram. Agarrar. 8—Perfume. A medula das plantas. 9—Em a. Iligera. Arizgo definido (ant.). 10—Aliar. Fila. 11—Bandeira-se.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4031

HORIZONTAIS: 1—Canaroeiros. 2—Araucária. 3—Rios. 4—Fatos. 5—Olas. Fatos. 6—Luz. Foros. 6—A. Ficas. 7—Falas. Mal. 8—Famas. Hari. 9—Finos. Turno. 10—Fins. Cárcel. 11—Malabarista.

VERTICAIS: 1—Carolus. Fim. 2—Arolas. Fim. 3—Malas. Fim. 4—Ara. Famosa. 5—Ras. Fim. 6—Os. Focas. 7—Feras. Ter. 8—Inatos. Huri. 9—Raios. Marés. 10—Ocos. Carnot. 11—Sós. Valiosa.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 768



HORIZONTAIS: 1—Um dos maiores pintores espanhóis. Ilha pertencente à província de Macau. 2—Concorde. Igual. 3—Nota musical. Pega. Cruel. 4—Iba do arquipélago de Querubim. Julgou. 5—Em a. Confuso. 6—Malgou. Cincho. 7—Bexiga. Maligna. 8—Acrescentei. Dobra. 9—Um dos grandes pintores espanhóis. Ergue. Porco. 10—Coleta. Porções de gente armada. 11—Ofende. Que costuma fazer alguma coisa.

VERTICAIS: 1—Cogita profundamente. Dextro. 2—Impeça. Pregue. 3—Símbolo químico do bário. Nome de uma flor (pl.). 4—Fial Colorido. 5—Trecaria. 6—Amargo. Deleitoso. 7—Grifos. 8—Compaciteza. Lavre. 9—Encosto. Pronome pessoal. 10—Cidade de França, nos Pireneus. Introduzir. 11—Grande cão de fã. Cheio de cálos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 767

HORIZONTAIS: 1—Rabru. Tarde. 2—Era. Taipa. 3—Lá. Ramo. 4—Vi. 5—Trair. 6—Desperdiço. 7—Adio. Armas. 8—Ris. Ovo. 9—Trepó. Ar. 10—Poema. Aio. 11—Tremi. Salsa.

VERTICAIS: 1—Rela. Dar. Ut. 2—Ura. Tédio. 3—Ba. Aris. Pe. 4—Apa. Tom. 5—Ala. 6—Orei. 6—Amarevom. 7—Tipo. Tropas. 8—Apo. Mar. 9—RA. Podam. Al. 10—Loios. Ais. 11—Em. Sor. Troa.

MEIAS NYLON-BERKSHIRE

CORES MODERNAS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Portugal continental está sob a ação de uma massa de ar húmido transportada na circulação conjunta de uma depressão centrada a Suldeste da Madeira e de um anticiclone localizado a Leste da Idília.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu nublado e com algumas nuvens. Nevoeiros durante a madrugada e manhã. Vento Sueste bonançoso. Temperatura estável.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—Rapazadas
AVENIDA—A's 20 e 30 e 42 e 45—Ballet americano

VARIEDADES—A's 21 e 30—O Conde baço

MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e 42 e 45—Saias curtas

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo

TIVOLI—Outros tempos

SÃO LUIS—Maurice Chevalier

EDEN—Salomé

IMPERIO—Féris em Roma

S. JORGE—A esposa idosa

MONUMENTAL—A viuva alegre

POLITEAMA—Sem concessões

CONDES—A malquerida

CAPITOLIO—Os três corâsios

ODEON e PALACIO—Prestimo real

OLIMPIA—Uma aventura aos quarenta

TERRASSE—Morte dum curioso viajante

JARDIM—A mulher de fogo

PROMOTORA—Oiro maldito

LIS—Não matas

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sétimo de Cegos; 19 e 30, Meia Hora Americana; 20, O

Dois discólos embriagados

provocaram diversos prejuizos

ILHAVO, 9.—A noite passada, Manuel Pereira e Julio da Graça, depois de se haverem embriagado numa taberna da Costa-Nova, cometeram vários tropelias, naquela praia, causando grandes prejuizos. Assim, arrancaram e inutilizaram os bancos publicos que atiraram a si, destruíram placas de sinalização e vasos decorativos da Península Otero que atiraram contra o busto do arnia António, e a caixa do correio e ainda os grudecaram em madeira dos palheiros do sr. capitão Adolfo Paão e da sr. D. Deolinda Maria.

A G. N. R. desta vida prendeu-os; e bom é que requebam o mercado correctivo, pois são usuários e viciados em desastros desta natureza.

Reunião dos professores

do concelho de Belmonte

BELMONTE, 9.—Na escola masculina desta vila, realizou-se uma reunião do director escolar, sr. Francisco Pinto Louro, com o professororado de todo o concelho. Assistiram ainda os sr. engenheiro, Pina Gomes, representando o sr. presidente da Câmara, e o pároco da freguesia, Germano Bieira e José da Fonseca Pina. Foram tratados diversos assuntos de interesse para o ensino, mormente os relacionados com a Campanha Nacional de Educação de Adultos. No final, fez-se entrega, a todos os professores, de uma lista com 11, destinados aos alunos mais necessitados das respectivas escolas.

EXPOSIÇÃO «PEGASO»

A fim de apresentar os ultimos modelos «Pegaso», a Empresa Nacional de Autocómicos, S. A. de Espanha, e os seus distribuidores em Portugal e no Ultramar Português—Sociedade Portuguesa de Automóveis—oferecem aos representantes da imprensa e a numerosas entidades um cocktail depois de amanhã, 11, ás 17 e 30, no Hotel Aviz.

TONNE NOTAS

COMPRIMIDOS

HYPERSEX

TÓNICO MASCULINO

Alta concentração de alguns produtos basiares, compensadores orgânicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que merecem uma vida de actividade física ou mental e se encontram agotados, com desequilíbrios nervosos, Depauperados e inferiorizados. Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo a lutar contra a Atenuação, Fostatúria, Inapetência e Insuficiência glandular (tipo masculino). Para maior garantia confirme com o opinio do seu médico.

Publicidade médica (gratita) da FAL. Apartado 142—LISBOA

Diário de Lisboa

Impressões de uma viagem à Índia

(Continuação da 1.ª página)

imagináveis, desde o fato de corte europeu até ao sintético langum que, escassamente, cobre o sexo. Colmurações avenidas, ruas, becos, travessas e vielas no meio de gentes dos tipos mais diversos, de turbantes vários na cor e na forma, uns enormes, alguns apenas esboçados, outros ainda pendendo em parte sobre as costas. De gorros brancos, pretos ou vermelhos e também penes de cabeça descoberta, de cabelos negros e lustrosos, descendendo a pomadas aromáticas.

As mulheres, cujos «sarís» de todas as cores do arco iris, desde o branco ao violeta e verde ou com desenhos de flores e ramagens, vistosos e elegantes, lhes contornam o busto graciosamente lançados por sobre o ombro, dão á rua a nota mais vibrante e simpática.

No meio da densa multidão, mendigos andrajosos, de indumentária reduzida á expressão mais simples, e sem sádia e quase voluptuosamente pernas e braços cortados, pustulas e feridas de bordos hiantes cobertas de insectos, estendendo á caridade mãos descarnadas a pedir uma esmola em esgaras dolorosas, os olhos esbrancados pela febre.

E a fumar a este mundo de aspectos alucinantes, inundando tudo de luz brava, um Sol implacável arranca á terra uma humidade doentia e ás coisas uma emanção estranha que envolve tudo, um cheiro complexo de melancolia. No limbo, doce, friura, pimenta e podridão. No meio, o metido, recozido, corvo, inençes corvo, pairam sobre as coisas, com grasiões lugubres que são a nota dominante e persistente no ouvido, como um elciet motivo fúnebre.

Noite, uma turba enorme de seres humanos dorme entre portas, e portas e escadas, á mingua de habitação.

Bombaim é uma cidade inumana, de pungentes contrastes.

Quem, saindo da cidade, se aventure uns quilómetros para o interior, deixando para trás os bairros dos suburbios, as fábricas e pequenas povoações de aspectos paupérrimos, poderá observar as aldeias dos intocáveis, visão anárquica de sistemas habitacionais prehistóricos, que nos transportam á era da pedra lascada. Estas aldeias são formadas por grupos de habitações (7), constituídas por quatro estacas enfiadas no chão e cobertas por um tecto de colmo, cada uma das quais abriga (7) toda uma família.

Entrecapados por um secular atavismo enraizado na crença religiosa, os intocáveis aceitam resignadamente o seu destino de seres desprovidos de todos os direitos, inclusive o do contacto material com o seu semelhante de outras castas. Cumulo de complicação, a casta dos intocáveis, análoga, algumas vezes, nas graus de intocabilidade.

E, no entanto, estes párias possuem os sentimentos humanissimos, do amor da mulher e dos filhos. A crença leva-os, porém, a aceitar o seu fadário como meio de se depurarem das faltas por que a natureza os condena.

A Índia—A União Indiana—é uma nação, como sempre, a aceitar a hegemonia dos Brámanes, casta superior, inteligente, e culta que detem o monopólio da religião. Todas as outras castas, embora em esmagadora maioria, submetem-se voluntariamente a esse domínio.

A inferiorização causada por milénios de passividade é tal, que a própria cultura recebida nas Universidades não consegue ainda destruir os complexos que o regime de castas gerou. Médicos, engenheiros, advogados, professores sentem no subconsciente o imperioso das castas e agem na vida, de acordo com essa força. Dois homens com cursos superiores, com culturas idênticas, conservam-se tão diferentes socialmente, e de casta superior terá sempre o direito de mandar, de outro os sinais convencionais da submissão.

Problema grave que, certamente, dividirá este povo por muitos séculos ainda.

A União Indiana está, sem duvida, a fazer um grande esforço para manter o seu equilíbrio, quer pela industrialização do território, quer pela melhoria dos processos de agricultura, quer ainda pela difusão da instrução primária, média e superior, mas o seu grande problema — das castas — mantém-se e esse exige a transformação — mas, de todas a mais difícil.

De uma forma geral, o indiano, pobre, ágil, honesto. A criminalidade é reduzida, e apesar da escassez dos meios de subsistência, paradoxalmente, o roubo é raro e o homicídio quase desconhecido.

Mas há densidade espantosa da população, torna a vida extremamente dura. A mortalidade é elevada, devida ás deficiências da alimentação e ás doenças endémicas e epidémicas, é suportada com uma resignação, um estoicismo fatalista, que impressionam e geram uma simpatia infinita por todos estes seres que parecem fazer parte de um formigueiro, onde cada individuo não tem, de facto, maior valor que o de uma formiga, Trágica Índia.

J. MERCIER MARQUES

CARREIRAS AÉREAS

A T. W. A. informa-nos que, brevemente, virá pôr em vigor novas tarifas destinadas a turistas, com preços baixos e de deslocação aos passageiros que viajam entre a América e a Península Ibérica. Essas tarifas começarão a vigorar em 1 de Abril próximo, passando a passagem turística para Nova York a custar 310 dólares, isto é, menos 91 do que actualmente.

Tribunais

Agressor condenado

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 7.—Em 3 de Julho deste ano, na praça desta vila e sem qualquer motivo, como então noticiámos, José Alfredo Ribeiro, casado, de 54 anos, desfechou tiro de pistola, quase á queima-roupa, sobre o industrial de alfaiataria sr. António Veloso Abunacido, de 28 anos, solteiro, pessoa muito estimada em todo o concelho.

O primeiro tiro atingiu-o gravemente no baixo ventre, pelo que a sua vida esteve em perigo. O caso julgou-se ontem, terminando hoje cerca do meio dia.

Constituíram o tribunal, como presidente, o sr. juiz corregedor, dr. Pais de Carvalho, como assessores os juizes desta comarca e de Tabungo.

Delegado o sr. dr. João Alves Pereira, notário nesta vila.

O réu foi condenado em dois anos de prisão correcional; três anos de multa a 5000 réis; cinco mil escudos de indemnização á vítima; 45000 de transgressão por uso de pistola sem licença; mil escudos de imposto de justiça, etc.

Exposição de fotografias

no Grupo Desportivo do Quiosque Tivoli

Integrado nas comemorações do 19.º aniversário do Quiosque Tivoli, o seu grupo desportivo inaugurou o III Salão de Arte Fotográfica interempregados, o que constituiu um êxito pelo valor artístico que transparece nos sessenta trabalhos expostos. O jurí, constituído pelos srs. António Paixão, António Santos de Almeida Junior e Olavo João Fernandes Teroso, classificou para os três primeiros lugares os srs. Jaime-Saul de Sousa, Albino Rodrigues e João F. Santos Ribeiro, que demonstraram uma concepção especial de artistas, com fotografias de excelente observação e um recorte quase inédito. Seguem-se as classificações dos srs. Ataíde Borges da Cunha, Jorge M. Medeiros Pinto e João A. Borges de Oliveira. Apresentou-se, também, como amadora fotógrafa a menina Maria Madalena Torrião Cunha, que, nos trabalhos de apresentação, revelou excepcionais qualidades de artista da especialidade. A exposição está aberta até o dia de Reis.

REUNIÃO DO CURSO

de Ciências Económicas e Financeiras de 1934-1938

Para comemorar o XV aniversário do Curso de Ciências Económicas e Financeiras de 1934-1938, vão reunir-se em Lisboa, no próximo dia 27, numa festa de confraternização, os licenciados por aquele curso e os seus contemporâneos que se lhes queiram associar. A comissão organizadora, que já se dirigiu á muitos colegas, prevendo a hipótese de qualquer deficiência de moradas ou qualquer omisso, solicita que todos os interessados se dirijam ao sr. dr. Luís dos Santos Pinto, para a Rua do Alecrim, 53, 1.º, ou pelo telefone 28326.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Festas em Oeiras

Em cumprimento das festas da inauguração do novo edificio da sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oeiras, realiza-se hoje, pelas 21 horas, no novo salão, um concerto, pela banda da Associação, sob a regência do maestro Augusto Costa. Amanhã, ás 22 horas, será inaugurada a primeira exposição de pintura de Fernando Tavares; no dia 11, haverá um concerto pela banda da Fundação e Construção Mecânicas de Oeiras, sob a regência do maestro Amadeu Stoffel; e no dia 12, ás 21 e 30, uma conferência pelo illustre escritor dr. Ramada Curto.

As ligações de Belmonte

por estrada

BELMONTE, 9.—Foi recebida com satisfação a noticia de que, no dia 15 do corrente, virá á praça a empreitada da construção do ramal que ligará esta vila á estrada da Guarda e da Covilhã, que terá a extensão de 3 quilómetros. Oxalá a obra se realize com rapidez, para melhorar as ligações de Belmonte.

ZENITH



SOL EMITE

Caso do Dia: 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Canções; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa: 21 e 15, Musica de tcha; 21 e 30, Para Um Verdadeiro Humanismo: «O pecado dos que creem e não cumprem»; 21 e 45, Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos de um concerto em que toma parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Carlo Zechi; 22 e 15, Actualidade Internacional; 22 e 45, Segunda parte do concerto; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento

Programa: 21 e 15, Trechos de piano; 21 e 30, Musica ligera brasileira; 21 e 45, Viagem ao Mundo da Dança; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 18, Fados e guitarradas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Rapaziadas; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos s. a. c. a. d. s.; 20 e 45, Programa Robbicalac; 21, Cachorros; 22 e 20, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestra de Osvaldo Norton; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENAASCENÇA—Das 19 e 30 de 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 de 20 e 55

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 e 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 e 22, Rádio Graça; das 22 e 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica 648—89096; Alegria—Estrada de Benfica 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras 202-B—Tel. 58841; Prates & Moraes da Beneficência—ao Rego, 91—Tel. 37328; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79190; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—S. t. de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A—Tel. 42332; Oliveira Viagas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48996; Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascensão—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grilo—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Mariluz—Rua de Ferno de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça 63—Tel. 847800; Simões—Rua do Padre Sena Freiras, 10-A—Tel. 842513; Central do Anjo—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Mariluz—Calçada da Picheleira 140-B—Tel. 847073; Damásio & Cordero—Rua de Moraes Soares, 36-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis 46—Tel. 42453; Sousa—Avenida de Pedro de Anjos Cabral, 1—Tel. 64282; Salazar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Sariva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botânico—Quilmea, Ld.—Rua da Junqueira, 28—Tel. 38132; Bairro—Rua do Prior 10—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreiro—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lourenço—Rua de Alcobaça, 55-A—Tel. 24816.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Effectuado Quota/Venda

Fundo do Estado

Consolidado 2 3/4 T. 101 7805 7805 7815

Consolidado 3 T. 101 85655 8565 8575

Consolidado 3 1/2 T. 101 — 9865 9875

Cenoténarios 4 T. 1944 2.2355 12.2345 2.2305

Externa 1.ª série 1944 — 1.2355 1.2305

Externa 1.ª carimbadas — 1.2355 —

Externa 3.ª série — 1.2355 —

Externa 3.ª carimbadas — 1.2355 —

Agções

Esp. Str. Com. Lx. port. — 5.2005 —

Lisboa — 1.7505 1.7405 1.7605

Ultramarino sp. T. p. — 7405 7395 7405

Mundo — — 2.0005 2.4105

Nacional — — 2.0005 2.4105

Cimentos Tejo — — 3905 3955

Credito Predial port. — — 235 245

Gás Electricidade cupão — 1815 1815 1815

Alto-Alentejo cupão — 14455 14455 14555

Industrial Alentejo — 4005 4005 4025

Industria e Comércio — 4005 3995 4025

Nac. Navegação T. p. — — 1.3755 —

Colonial de Navegação — 6755 6805 6905

Port. de Pesca T. p. — 1.1005 1.1015 1.1105

Port. de Tabacos cupão — 4615 4615 4625

Tabacos Portugal cupão — 6105 6065 6105

União Electrica Port. — 21455 2145 2155

Agropecuária — — 1.4805 —

Agricultura das Neves — — 1.2705 1.3005

Agricultura Colonial — 8555 8505 8605

Agua de Angola — 2.4305 2.4505 —

Buzil — — 28355 2835 2845

Cabinda — — 2175 2225

Ilha do Principe — — 1.7005 1.6805 1.7005

Zambézia F. de 25 — 1285 1285 1285

Mocimboa — — 16555 1655 1665

Electrica das Beiras — — 1.4905 —

Obrigações

Norte de Portugal 5 % — — 1085

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21723

Sol entre nuvens

A nossa existência depende dos nossos sonhos, tanto os bem como os mal dormidos. As vezes, num minuto, passamos do Céu para o Inferno, sem que a nossa vontade intervenha.

O Fado, de que tanta gente gosta, lança-nos para fora de nós próprios, como fax o senhorio a quem nos esquecemos de pagar a renda da casa.

Quem se habituou a viver de pouco acaba, mais hoje mais amanhã, por considerar a camisa que veste como um luxo desnecessário.

É realmente o nosso corpo um poço de vícios? Temos cuidado com ele, aliás o amor nunca dormirá, em roupa bem lavada.

Há pessoas que, quando têm uma espada na mão, fazem discursos admiráveis, patrióticos, inflamados. Assim que se calam, murcham e ficam como cardos queimados.

Na hora das grandes revoluções, os gigantes fazem-se pequenos e os pequenos tornam-se gigantes.

Não foi por este motivo, que a Marcella se fez logo o hino da França?

Nun simples aperto de mão, os homens sinceros dizem mais do que se fizessem um longo e sonoro discurso.

Nas batalhas que se travam, os povos que sabem emendar-se dos seus erros, vencem dos inimigos—o vencido e o vencedor da primeira.

Enquanto uns, na «Feira das Vaidades», apontam a dedo muitos que se não conhecem, apesar de empavonados, não falta quem, olhando para a turba, diga, escarinhando:

«Cá está um que se apresenta de luto, para se dar ares de que chora por quem o fez milionário!».

No «Anel de Sete Pedras», em cada poema, há uma janela aberta para o Invisível e para o Mistério, através da qual se alcança

quantas quimeras cabem num coração.

Tudo o ouro que os aventureiros guardam nos seus cofres não chega para pagar as lágrimas de um cativo.

Junqueiro, na «Oração à Lua», viveu sete vezes a sua vida, como se quisesse espalhar pelo infinito um tesouro maior que o Mundo.

Se a «Gioconda» pudesse revelar o que a sua boca bem fechada esconde, Leonardo da Vinci diria consigo:

«Como a Verdade e o Amor ficam bem, na Formosura!».

Os enigmas da carne nada encerram de parecido com os do espírito: os primeiros produzem febre e confusão, os segundos exaltam e purificam.

Tudo quanto o homem pensa, no seu ansioso desejo de realizar uma obra, tem a resistência e a duração das cousas que a Beleza inspira.

A traição dura sempre mais que o traidor: este, um dia, desfaz-se em pó, desaparecendo, sem deixar rasto, ao passo que aquela queda, na maldição dos homens, como o Diabo, no seu Abismo.

Se D. Sebastião rompesse a sua lenda e voltasse de novo a Portugal, talvez soltasse esta exclamação:

«Sinto que toda a gente me conheça... Que haverá em mim que só ainda, como a flauta de um pastor?».

O destino de certas mulheres, que nasceram para princesas, é andar, toda a vida, à procura de um trono que lhes foge ou mesmo não existe.

Os melhores e mais belos frutos de um pomar podem cair no chão, quando muito maduros. Assim acontece também à validade das mulheres que envelhecem.

GLAUCIAS

Leon Jouhaux chegou a Lisboa para assistir à reunião dos peritos da R. I. T.

Vindo de Paris, num avião que veio atrasado, chegou, a noite passada, ao Aeroporto de Lisboa, a fim de tomar parte nos trabalhos da III Reunião da Comissão de Peritos para as Questões Sociais nos Territórios Não-Metropolitanos, o sr. Leon Jouhaux, que durante muitos anos foi secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho francesa, tendo exercido uma importante acção, quer como dirigente operário, no seu país, quer na Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra.

Leon Jouhaux, que, em 1951, ganhou o Prémio Nobel da Paz, é actualmente presidente do Conselho Económico da França e vice-presidente do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, em representação do grupo dos trabalhadores.

Os trabalhos da comissão

A Comissão de Peritos continuou hoje os seus trabalhos com o exame do problema da formação técnica e profissional nos territórios não-metropolitanos. A comissão, que é um organismo criado pela Organização Internacional do Trabalho, continua, assim, neste campo, o estudo que já havia iniciado na sua anterior reunião, efectuada em Genebra em 1951.

A Repartição Internacional do Trabalho apresentou à comissão, como base de discussão, um relatório que evidencia o labor já efectuado nesse campo, em 1951, descreve os mais recentes progressos no campo da formação técnica e profissional nos territórios do Ultramar e analisa os aspectos deste problema por que a comissão poderá interessar-se, especialmente no decurso da presente reunião.

O referido relatório acentua a utilidade de uma formação «pré-profissional», no quadro dos programas de educação geral. Dado a estrutura da economia da maioria dos territórios não metropolitanos, seria também oportuno conceder particular atenção aos métodos de divulgação agrícola e à formação do artesanato rural. A fim de acelerar o desenvolvimento dos programas de formação técnica e profissional e reduzir o seu custo, sugere-se também a utilização dos centros de formação profissional, esclarecendo, assim, cursos por correspondência adaptados às condições locais. Encara-se ainda a concessão de facilidades de



LEON JOUHAUX

formação profissional especial em benefício de pessoas fisicamente diminuídas.

Finalmente, o relatório descreve a obra realizada pela Organização Internacional do Trabalho no campo da formação técnica e profissional, quer formulando princípios e normas, quer fornecendo assistência técnica aos governos. Um dos pontos que possivelmente suscitará discussão no decurso da presente reunião é, precisamente, o de esclarecer a medida em que a Organização Internacional do Trabalho pode auxiliar os governos, a seu pedido, dando execução prática nos territórios não metropolitanos, às normas, métodos e princípios de formação profissional que sejam aprovados.

Uma subcomissão vai preparar as conclusões da comissão de peritos sobre este assunto.

A Primavera chegou á Europa antes do Natal?

Parece que a Primavera, de pés cor de rosa e mãos brancas, que deixa adormecer as formas graciosas de deusa, tal como Boticelli a pintou, para sobre a Europa, através das inclemências do próximo Inverno, com um lindo sorriso de ouro, cheio de benignas promessas.

Mas o que se passa, meu Deus, para ela venha agasalhada entre as brumas geladas do velho Dezembro, com a sua capa enfiada de nuvens, e o menor possível, pela idade e o seus severos hábitos, galã cinematográfica 100 % apolítico?

Quer a Primavera anunciar-nos algo de novo? Dizer que ainda existe, apesar da bomba de hidrogénio, da gripe talvez política do sr. Laniel, do misteriosa conferência dos «Três Grandes», nas Bermudas, onde tudo deve ter ficado como dantes, se não mesmo do que se passa em Trieste, em que Pella logo o seu nome, contra a «raquetaria», de Tito, que parece ter falhado o golpe?

Seja como for, o aparecimento da Primavera, não deixa de ser, verdadeiramente, enigmático e perfumeado. Sinal de novos tempos? Que estamos no limiar da idade de ouro? De regresso ao Paraíso, com todos os erros humanos?

Ora vejamos! A For do Arouce, em Ponte Velha, chegaram as andorinhas de asas lepidas e enlutas, voando, trinando triunfalmente a poucos dias da entrada oficial do Inverno, na Jolha avaria da Borda de Aguiar. Devem ter vindo do Egipto, de encantado templo de Luxor, se não das milenárias pirâmides de Gizé, sobrevoaram certamente a formosa Capri, lembrando-se dos carinhos ornitológicos de Axel Munthe, e entraram, em Portugal, deliberadas e felizes, como primeiro prenúncio da estação vitoriosa de sol.

Em Pavla, outro fenómeno raro, as laranjeiras florescem como pulcres, imaculadas noivas não sabemos se aos acordes da Marcha Nupcial, de Mendelssohn.

Em Lobelhe, Mangualde, as cerejeiras oferecem já, na extremidade dos ramos, lindos bolões cor de rosa, como se estivessem, na doadora California, ou, em pleno Japão, a ser pintadas num Kakemono, por um Houkusaí cbrido de beleza.

Mas não fica por aqui! Em Moscovo, anunciam os telegramas, reina uma temperatura, particularmente benigna. Pela primeira vez, durante cinquenta anos, o termómetro marca 9° centígrados, quando, em geral, nesta época do ano, a temperatura é negativa.

Consta até que o camarada Malenkov despiu o «scapote» de Gogol, e o gorro de peles, ameador para tranquilizar a Europa. E, por último, nos campos de Cremona, na margem do rio Oglio, não longe da cidade de Júlia, sob uma temperatura suave, languida, mesmo voluptuosa, desabrocham lindos campos de violetas—essas pequeninas flores, que nos lembram, os olhos docemente pisados, das mulheres românticas e apaixonadas.

Entretanto, nos vales da Lombardia, fazem-se as colheitas do feno, como em pleno Verão.

O que se passa, leitores? Entramos no Inverno ou estamos na Primavera? Olha para dentro do coração, que ele te responderá! Mas não tomes a nuvem por Junho. A Primavera, como todas as mulheres bonitas, tem os seus caprichos. Um beijo fugitivo não é todo o seu amor. Quando muito, um galanteio, uma promessa, e, por vezes, mesmo uma desilusão!

Começou hoje na Assembleia Nacional a discussão da «Lei de Meios»

Como noticiámos, o sr. conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, convocou para hoje, às 15 horas, a sessão plenária daquela Câmara, tendo como ordem do dia a discussão da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para o ano de 1954.

Esta manhã, sob a presidência do sr. professor Marcelo Caetano, presidente da Câmara Corporativa, reuniram-se as subsecções de Política e Administração Geral e de Finanças e Economia Geral, da Secção de Interesses de Ordem Administrativa, que aprovaram a redacção final do projecto de parecer, apresentado pelo relator, professor Fernando Emídio da Silva, acerca da Lei de Meios para o ano de 1954.

O documento aprovado foi enviado á mesa da Assembleia Nacional, onde será posto á discussão, esta tarde, juntamente com a proposta de lei do sr. ministro das Finanças.

A luta na Indochina Ofensiva do Vietnã

HANOI, 9 — Terminou praticamente a evacuação de Laichau, capital do país Tai, 300 kms. a Noroeste de Hanoi, provocada pela aproximação dos primeiros elementos da divisão do Vietnã n.º 316, que progride ao longo da estrada provincial n.º 41.—(F. P.).

A Sabedoria e a Prudência

recomendadas as voças compras Grande Ourivesaria da Moda Rua da Prata 257

O funeral do Murtoeiro morto em combate na Coreia



Representantes do Exército americano, entregando á sr.ª D. Maria Luísa da Silva, mãe do soldado luso-americano Manuel Branco, que morreu heróicamente em combate, na Coreia, a bandeira dos Estados Unidos, que cobria a urna, durante o funeral daquele bravo rapaz, no cemitério municipal da Murtoeira, sua terra natal. O povo associou-se, em massa, às homenagens ao seu conterrâneo

Na Joalheria Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa, Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

EM 3 LINHAS

Faz hoje 99 anos que Almeida Garrett morreu em Lisboa. Tinha 55 anos e nasceu no Porto.

Começaram, hoje, a montar-se no Largo de Camões as tradicionais barracas para a venda de brinquedos durante a época do Natal.

A iluminação da Travessa de Santo António, em Belem, será realizada oportunamente e em conjunto com a dos armazéns adjacentes, segundo informa a Câmara Municipal de Lisboa.

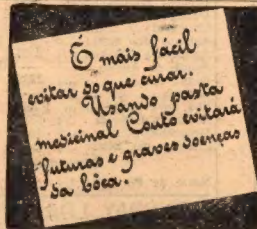
Foi exonerado, a seu pedido, com louvor, do cargo de governador civil do distrito de Vila Real, o dr. Luis Gonzaga Henriques Pereira Cirne de Castro.

Está aberto concurso de provas públicas, para preenchimento de lugares vagos de aspirantes do quadro técnico-aduaneiro de Moçambique.

Vai ser alargado o caminho municipal de Telha a Santo António da Charneca, no concelho do Barreiro, que passará a ter revestimento betuminoso.

É de 300 contos a base de licitação do concurso para fornecimento e montagem do equipamento das várias câmaras escuras no edifício do novo Hospital Escolar de Lisboa.

Na cidade brasileira de S. Paulo vivem 80.998 Portugueses, que constituem a maior colónia estrangeira, logo seguida pela italiana, com 66.268.



É mais fácil
evitar do que curar.
Usando pasta
maximal Sinto evitar
a boca.

e nuvens

dos nossos cam quantas quimeras cabem num coração. Todo o ouro que os avaros guardam nos seus cofres não chega para pagar as lágrimas de um cativo.

Junqueiro, na «Oração à Luz», viveu sete vezes a sua vida, como se quisesse espalhar pelo infinito um tesouro maior que o Mundo.

Se a «Gioconda» pudesse revelar o que a sua boca bem fechada esconde, Leonardo da Vinci diria consigo: «Como a Verdade e o Amor ficam bem, na Fornosmuralha».

Os enigmas da carne nada encerram de parecido com os do espírito: os primeiros produzem febre e confusão, os segundos exaltam e purificam.

Tudo quanto o homem pensa, no seu ansioso desejo de realizar uma obra, tem a resistência e a duração das coisas que a Beleza inspira.

A traição dura sempre mais que o traidor: este, um dia, desfaz-se em pó, desaparecendo, sem deixar rasto, ao passo que aquela que, na maldição dos homens, como o Diabo, no seu Abismo.

Se D. Sebastião rompesse a sua lenda e voltasse de novo a Portugal, talvez soltasse esta exclamação: «Sinto que toda a gente me conhece... Que haverá em mim que só a ainda, como a flauta de um pastor?».

O destino de certas mulheres, que nasceram para princesas, é andar, toda a vida, à procura de um trono que lhes foge ou mesmo não existe.

Os melhores e mais belos frutos de um pomar podem cair no chão, quando muito maduros. Assim acontece também à vaidade das mulheres que envelhecem.

GLAUCIAS

Leon Jouhaux chegou a Lisboa para assistir à reunião dos peritos da R. I. T.

Vindo de Paris, num avião que veio atrasado, chegou, a noite passada, ao Aeroporto de Lisboa, a fim de tomar parte nos trabalhos da III Reunião da Comissão de Peritos para as Questões Sociais nos Territórios Não-Metropolitanos, o sr. Leon Jouhaux, que durante muitos anos foi secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho francesa, tendo exercido uma importante acção, quer como dirigente operário, no seu país, quer na Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra.

Leon Jouhaux, que, em 1951, ganhou o Prémio Nobel da Paz, é actualmente presidente do Conselho Económico da França e vice-presidente do Conselho de Administração da Repartição Internacional do Trabalho, em representação do grupo dos trabalhadores.

Os trabalhos da comissão

A Comissão de Peritos continuou hoje os seus trabalhos com o exame do problema da formação técnica e profissional nos territórios não-metropolitanos. A comissão, que é um organismo criado pela Organização Internacional do Trabalho, continua assim, neste campo, o estudo que já havia iniciado na sua anterior reunião, efectuada em Genebra em 1951.

A Repartição Internacional do Trabalho apresentou à comissão, como base de discussão, um relatório que evidencia o labor já efectuado nesse campo, em 1951, descreve os mais recentes progressos no campo da formação técnica e profissional nos territórios do Ultramar e analisa os aspectos deste problema por que a comissão poderá interessar-se, especialmente no decurso da presente reunião.

O referido relatório accentua a utilidade de uma formação «pré-profissional», no quadro dos programas de educação geral. Dada a estrutura da economia da maioria dos territórios não metropolitanos, seria também oportuno conceder particular atenção aos métodos de divulgação agrícola e à formação do artesanato rural. A fim de acelerar o desenvolvimento dos programas de formação técnica e profissional e reduzir o seu custo, sugere-se também a utilização dos centros de formação profissional acelerada, assim como cursos por correspondência adaptados às condições locais. Encara-se ainda a concessão de facilidades de



LEON JOUHAUX

formação profissional especial em benefício de pessoas fisicamente diminuídas.

Finalmente, o relatório descreve a obra realizada pela Organização Internacional do Trabalho no campo da formação técnica e profissional, quer formulando princípios e normas, quer fornecendo assistência técnica aos governos. Um dos pontos que possivelmente suscitara discussão no decurso da presente reunião é, precisamente, o de esclarecer a medida em que a Organização Internacional do Trabalho pode auxiliar os governos, a seu pedido, dando execução prática nos territórios não metropolitanos, às normas, métodos e princípios de formação profissional que sejam aprovados.

Uma submissão vai preparar as conclusões da comissão de peritos sobre este assunto.

A Primavera chegou á Europa antes do Natal?

Parece que a Primavera, de pés cor de rosa e muito suave, que deixa adormecer as formas graciosas de deusa, tal como Boticelli a pintou, para sobre a Europa, através das inclemências do próximo Inverno, com um lindo sorriso de ouro, cheio de benígnas promessas. Mas o que se passa, meu Deus, para que ela venha agasalhar-se entre as barbas geladas do velho Dezembro, com a sua capa esfarelada de nuvens, e o menor possível, pela idade e os seus severos hábitos, galã cinematográfica 100 % apolíneo?

Quer a Primavera anunciar-nos algo de novo? Dizer que ainda existe, apesar da bomba de hidrogénio, da gripe talvez política do sr. Laniel, da misteriosa conferência dos «Três Grandes», nas Bermudas, onde tudo deve ter ficado como antes, se não mesmo do que se passa em Trieste, em que Pella jogou o seu nome, contra a «maquette», de Tito, que parece ter falhado o golpe?

Seja como for, o aparecimento da Primavera, não deixa de ser, verdadeiramente, enigmático e perfumado. Sinal de novos tempos? Que estamos no limiar da idade de ouro? De regresso ao Paraíso, com todos os erros humanos?

Ora vejamos! A For do Arouce, em Ponte Velha, chegaram as andorinhas de asas lepidas e enlaidadas, voando, trinando triunfalmente a pouco-dias da entrada oficial do Inverno na folhinha ovulosa e negra de Abril. Devem ter vindo do Egipto, de encantado templo de Luqso, se não das milenárias pirâmides de Gizé, sobrevoaram certamente a formosa Capri, lembrando-se dos carinhos ornitológicos de Axel Munthe, e entraram, em Portugal, deliberadas e felizes, como primeiro prenúncio da estação vitoriosa de sol.

Em Pavia, outro fenómeno raro, as laranjeiras florescem como pulcros, immaculadas noivas não sabemos se aos acordes da Marcha Nacional, de Mendelssohn.

Em Lobelhe, Manguale, as cerejeiras oferecem já, na extremidade dos ramos, lindos botões cor de rosa, como se estivessem, na doirada California, ou, em pleno Japão, a ser pintadas num Kakemono, por um Houkushu cário de beleza.

Mas não fica por aqui! Em Moscovo, anunciam os telegramas, reina uma temperatura, particularmente benigna. Pela primeira vez, durante cinquenta anos, o termómetro marca 9° centígrados, quando, em geral, nesta época do ano, a temperatura é negativa.

Consta até que o camarada Malenkov despiu o capotes, de Gogol, e o gorro de peles, ameaçador para tranquilizar a Europa. E, por último, nos campos de Cremona, na margem do rio Oglio, não longe da cidade de Júlio, sob uma temperatura suave, languida, mesmo voluptuosa, desabrocham lindos campos de violetas—essas pequeninas flores, que nos lembram, os olhos docemente pisados, das mulheres românticas e apaixonadas.

Entretanto, nos vales da Lombardia, fazem-se as colheitas do feno, como em pleno Verão.

O que se passa, leitores? Entramos no Inverno ou estamos na Primavera? Olha para dentro do coração, que ele te responderá! Mas não tomes a nuvem por Junho. A Primavera, como todas as mulheres bonitas, tem os seus caprichos. Um beijo fugitivo não é todo o seu amor! Quando muito, um galanteio, uma promessa, e, por vezes, mesmo uma desilusão!

Leilão de dos mais v que pertenceram a doentes nos hospitais

Havia pouca animação... Duas escassas dúzias de pessoas, daquelas que nunca faltam aos leilões deste género.

—As vezes apanham-se verdadeiras pechinchas—diziam-nos um dos presentes, ao mesmo tempo que, com a mão, limpava as gotas de suor acumuladas na alça testa.

E' que para chegar à sala onde se efectua o leilão tem de subir-se quatro grandes lances de escadas, até ao segundo piso do edifício do Hospital de S. José. Uma vez ali, raro é aquele que não arla de cansaço, tanto mais que quase todos os presentes, senão todos, já passaram há muito a casa dos quarenta, e as bujadas barrigas de sabadistas comerciais da nossa praça começam a pesar-lhes.

Em redor da mesa, controlando o leilão, sentou-se o administrador dos Hospitais Civis, sr. Raígas Ribeiro, ladeado pelos srs. Jorge Pinheiro, António Gonçalves de Carvalho e Carlos Fernandes de Almeida, dos quadros administrativos daqueles serviços.

Eram 10 e 15 quando o funcionário escalonado tal tal pronunciou o primeiro pregão: «Um relógio de senhora a uma aliança de ouro... cento e cinquenta escudos».

Principiara o leilão. Vão por-se em praça cerca de trezentos lotes, constituídos pelos mais variados objectos, na sua maioria de uso pessoal, que pertenceram a doentes falecidos nos Hospitais Civis de Lisboa e os quais não foram reclamados pelos familiares dos extintos, dentro do prazo legalmente estabelecido.

Que de recordações não estarão presas a cada um desses objectos, ora despoçados de tudo que não seja o seu valor real, o áspero e comercialista gramas a tanto, igual a tanto!

Na pequena sala reina um ambiente de negócio. Nem uma só pessoa veio ali para tentar obter objectos de família. O campo de acção está completamente livre para os comerciantes. São eles os senhores da situação. Cautelosamente, sem precipitações que o negócio rendoso não permita, vão oferecendo os seus lances. Escudo a escudo, as cifras elevam-se, os aumentos vão-se tornando proporcionalmente mais escassos, até que por fim:

«Don't like it don't like it... 201 escudos... 201... don't like it».

E o relógio, mais a aliança lá foram outra vez para dentro do envelope, á espera que o arrematante os vá buscar.

A noivo lado, embulhado numa coçada gabardina pardacenta, chapão de chiva, entre as largas e curtas pernas, o sr. Joaquim Afonso, dono de uma loja de objectos usados, ali para os lados de Alfama, agita-se pesadamente na cadeira:

«Foi pena! O relógio era bem bonito. Era para oferecer cá a uma certa pessoa—justificasse, voltando-se para nós».

Arrematam-se a seguir uma série de alianças de ouro, pouco mais de um grama do precioso metal, que em vida do seu último possuidor foi sinal certo duma existência conjugal, feliz ou desdizida, não se sabe, que qualquer uma delas, só sobre a mesa, na sua metálica mudez, não poderia dizer-lo.

«Sr. presidente! quais são os encargos deste lote?»

Três por cento sobre o preço de arrematação—respondem-lhe.

Então mais um escudo.

Entretanto, vai chegando um ou outro retardatário. Trocam-se cumprimentos—são todos

O funeral do Murtoseiro morto em combate na Coreia



Representantes do Exército americano, entrando a sr.ª D. Maria Luisa da Silva, mãe do soldado luso-americano Manuel Branco, que morreu heroicamente em combate, na Coreia, a bandeira dos Estados Unidos, que cobria a urna, durante o funeral da aquele bravo rapaz, no cemitério municipal da Murtosa, sua terra natal. O povo associou-se, em massa, às homenagens ao seu conterrâneo.

Na Joalheria Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa. Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

EM 3 LINHAS

Faz hoje 99 anos que Almeida Garrett morreu em Lisboa. Tinha 55 anos e nasceu no Porto.

Comemoram, hoje, a mondar-se no Largo de Camões as tradicionais barracas para a venda de brinquedos durante a época do Natal.

A iluminação da Travessa de Santo António, em Belem, será realizada oportunamente e em conjunto cõa a dos armamentos adjacentes, segundo informa a Câmara Municipal de Lisboa.

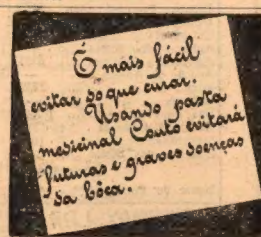
Foi exonerado, a seu pedido, com louvor, do cargo de governador civil do distrito de Vila Real, o dr. Luis Gonzaga Henriques Pereira Cirne de Castro.

Está aberto concurso de provas publicas, para preenchimento de lugares vagos de aspirantes do quadro técnico-aduaneiro de Moçambique.

Vai ser alargado o caminho municipal de Teilha a Santo António da Charneca, no concelho do Barreiro, que passará a ter revestimento betuminoso.

É de 300 contos a base de licitação do concurso para fornecimento e montagem do equipamento das várias camaras escuras no edificio do novo Hospital Escolar de Lisboa.

Na cidade brasileira de S. Paulo vivem 80.998 Portugueses, que constituem a maior colónia estrangeira, logo seguida pela italiana, com 66.268.



TEATRO NACIONAL
Bailados de SABINE L
1.º ESPECTACULO — ESTREIA
PROGRAMA: FANTASIA ROMANICA — CISNE BRANCO —
Preços: Cadeiras: 50\$00; Frisas: 20\$00; Balcões: 10\$00
A BILHETEIRA (Telef. 21552) AB

ULTIMA
Chegou hoje a Lisboa
Goudine que fará a sua
nhã, no elegante club

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., das linhas das estações e das varreduras dos vagões, produzidos durante o ano de 1954

A C. P. aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até às 16 horas do dia 15 de Dezembro do ano corrente, para a adjudicação de estrume, lixo, caruma, carasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados, produzidos durante o ano de 1954, conforme a vista que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.

REDUÇÃO NOS PREÇOS DA TAXA DE VELOCIDADE NAS LINHAS DA C. P.

Desde 15 de Outubro os Srs. Passageiros utentes de bilhetes de assinatura ou de livretos quilométricos passaram a ter nas linhas da C. P. uma grande facilidade, visto poderem adquirir, para seu uso, cadernetas de 100 senhas de taxa de velocidade, de 50 quilómetros cada senha, cujos preços representam a apreciável redução de 20 % sobre os preços tarifários de taxa de velocidade.

Os preços são os seguintes:
— Cadernetas de 1.ª classe 480600
— Cadernetas de 2.ª classe 400300
— Cadernetas de 3.ª classe 320500



**Eduardo Valério
Augusto Vilça**

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Zina Ferreira da Fonseca Vasconcelos Vilça e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença, seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e primo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11,30, saindo da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazir no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

LEIRIA



**Dr. Luis Carlos da Costa
Guerra Charters de
Azevedo
(Médico)**

FALECEU

Alice Coutinho de Oliveira Charters de Azevedo, Roberto Manuel Coutinho de Oliveira Charters de Azevedo, sua mulher Maria Eduarda da Costa Pereira Monteiro Charters de Azevedo, seus filhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e parente, confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas e 30 minutos, da sua casa, em Leiria, para a Sé Catedral, onde se celebrará missa de corpo presente, seguindo depois para o cemitério desta cidade.



MÁRIO DA CUNHA BRITO

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

Zenóbia Vieira de Brito, Adolfo Vieira de Brito, sua esposa e filhos, Maurício Vieira de Brito, sua esposa e filhos, Belmira dos Anjos Cunha e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, não tendo sido feita participação na devida oportunidade por expressa determinação do falecido.

Amanhã, 5.ª-feira, dia 10, pelas 9 horas, será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, no altar-mor da Igreja de S. Domingos, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA MAGNO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA
DA
AMERICA CENTRAL
PAQUETE

"Serna Pinto"



COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇÃO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 2 de Janeiro
17 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.ºs 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23347

CONVITE

A PAPELARIA DA MODA

convida os seus Ex.ªs Clientes e Amigos a visitar a sua extraordinária colecção de

**CROMOS PARA BOAS FESTAS DE NATAL
E ANO NOVO**

* De todos os géneros

* Para todos os gostos

* Em diversas línguas

* Para todos os preços

O mais completo sortido de artigos para brindes

PAPELARIA DA MODA

167, RUA DO OURO, 173

TELEFONE 24269



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL, O DIRECTOR E O CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DO SELES, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do Sr. Mário da Cunha Brito, pai dos Srs. Adolfo Vieira de Brito e Engenheiro Maurício Vieira de Brito, respectivamente Vice-Presidente da Assembleia Geral e Director da Companhia, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua Alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de S. Domingos.

Mário da Cunha Brito



FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

A SOCIEDADE ANGOLANA DE CAFÉS, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do Sr. Mário da Cunha Brito, pai dos seus sócios-gerentes Srs. Adolfo Vieira de Brito e Engenheiro Maurício Vieira de Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua Alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de S. Domingos.

Mário da Cunha Brito



FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

LUSO-VINICOLA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do Sr. Mário da Cunha Brito, sócio-gerente da sua associada Mário Cunha, Lda., e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua Alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de S. Domingos.

Mário da Cunha Brito



FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

PALMA, MORGADO & C.ª, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do Sr. Mário da Cunha Brito, pai do seu sócio-gerente Sr. Engenheiro Maurício Vieira de Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua Alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de S. Domingos.

Mário da Cunha Brito



FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

GASO-INDUSTRIA PORTUGUESA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do Sr. Mário da Cunha Brito, pai do seu sócio-gerente Sr. Engenheiro Maurício Vieira de Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua Alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

MÁRIO CUNHA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio-gerente Sr. Mário da Cunha Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

O PESSOAL DA FIRMA MÁRIO CUNHA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido chefe, sr. Mário da Cunha Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

O PESSOAL DA COMPANHIA DO SELES, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Mário da Cunha Brito, pai dos seus estimados chefes, sr. Adolfo Vieira de Brito e engenheiro Maurício Vieira de Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

O PESSOAL DA SOCIEDADE ANGOLANA DE CAFÉS, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Mário da Cunha Brito, pai dos seus estimados chefes, sr. Adolfo Vieira de Brito e engenheiro Maurício Vieira de Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

O PESSOAL DA LUSO-VINICOLA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido chefe, sr. Mário da Cunha Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

A. CARVALHO & C.ª, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do Sr. Mário da Cunha Brito, sócio-gerente da sua associada Mário Cunha, Lda., e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

O PESSOAL DE A. CARVALHO & C.ª, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido chefe, sr. Mário da Cunha Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

O PESSOAL DE PALMA, MORGADO & C.ª, LDA., e de GASO-INDUSTRIA PORTUGUESA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Mário da Cunha Brito, pai do seu estimado chefe, sr. engenheiro Maurício Vieira de Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

MINÉRIOS ALROSA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do Sr. Mário da Cunha Brito, sócio-gerente da sua associada Mário Cunha, Lda., e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

O PESSOAL DE MINÉRIOS ALROSA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido chefe, sr. Mário da Cunha Brito, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E O CONSELHO FISCAL DE «A SEGURADORA INDUSTRIAL» — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento do Sr. Mário da Cunha Brito, Pai do seu Administrador Sr. Engenheiro Maurício Vieira de Brito e sócio-gerente da firma Mário Cunha, Lda., e da Sociedade Angolana de Cafés, Lda., membros do seu Conselho Fiscal, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.



Mário da Cunha Brito

FALECEU

Participação e missa do 7.º dia

O PESSOAL DE «A SEGURADORA INDUSTRIAL» — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS, S. A. R. L., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do sr. Mário da Cunha Brito, pai do seu administrador, sr. engenheiro Maurício Vieira de Brito, e sócio-gerente da firma Mário Cunha, Lda., e da Sociedade Angolana de Cafés, Lda., membros do Conselho Fiscal, e que, mandada celebrar por sua família, será rezada missa por sua alma, amanhã, 5.ª feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

NUM PAÍS ESTRANHO

N O Outono, a guerra ainda continuava, mas nós já não tínhamos de voltar para ela. Naquele Outono em Milão fazia frio e anoieta cedo. Acendiam-se as luzes eléctricas e era agradável passear pelas ruas, e ver as montras. Havia muita caça pendurada ao lado das portas das lojas, a neve polvilhava de branco as peles das raposas e o vento fazia-as agitar as caudas. Carneiros pendiam hirtos, pesados e ociosos, e pequenos pássaros batojavam de cá para lá, batidos pelo vento que lhes encrespava as penas.

Era um Outono frio e o vento desceia das montanhas.

Todas as tardes nos encontrávamos no hospital e havia diferentes caminhos para atravessar a cidade, em direcção a ele. Duas das estradas corriam ao longo dos canais, mas eram muito extensas. Contudo, fosse qual fosse o caminho, tinha sempre de se passar por uma das pontes, debruçada sobre um canal. Havia três pontes. Numa delas, uma mulher vendia castanhas assadas. Estava-se quente em frente do seu fogareiro de barro e sabia bem o calor das castanhas, no bolso.

O hospital era muito antigo e bonito; entrava-se por uma porta, atravessava-se um pátio e saía-se por outra porta, no lado oposto. Ocasionalmente, viam-se enterros que saíam do pátio. Para lá do velho hospital, ficavam os novos pavilhões de tijolo.

Alli nós encontrávamos todas as tardes e todos eram muito delicados, interessando-se pelos casos uns dos outros. Sentávamos-nos, então, nos parlores destinados a fazer prodígios.

O médico aproximou-se daquele onde eu estava sentado e perguntou:

—Que fazia o senhor antes da guerra? Praticava algum desporto?

—Sim—disse eu.—O futebol...

—Ótimo. Ficará apto a jogar futebol melhor do que nunca.

O meu joelho não dobrava e a perna caía direita do joelho ao tornozelo, inerte. O aparelho destinava-se a fazer dobrar articulação e movê-la como se eu estivesse a andar de bicicleta. Mas ainda não a dobrava e o aparelho esforçava-se para a fazer ceder.

O médico disse:

—Isso passa. O senhor é um jovem com sorte. Ainda jogará o futebol como um campeão.

No aparelho ao lado estava um major, cuja mão era tão pequena como a de um recém-nascido. Piscou-me o olho quando o médico lhe foi examinar a mão, metida entre duas largas tiras de couro que gravavam rapidamente. Observou os dedos inteirados.

—Eu também voltarei a jogar futebol, capitão?

O major fora um grande esgrimista e, antes da guerra, o maior espadachim de Itália.

O médico encaminhara-se para o gabinete e voltou com uma fotografia mostrando uma mão tão diminuta como a do major, antes de ter sido metida no aparelho, e depois um pouco maior. O major pegou na fotografia com a mão ílesa e estudou-a cuidadosamente.

—Ferição? perguntou.

—Um acidente industrial—respondeu o médico.

—Muito interessante, muito interessante—comentou o major ao mesmo tempo que devolvia a fotografia ao outro.

—Tem confiança?

—Não.

Vinhão também três rapazes que deviam andar pela minha idade. Eram todos naturais de Milão e um deles andara a estudar para advogado, o outro para pintor e o terceiro destinava-se a carreira de armas. Quando terminávamos o tratamento com os aparelhos, iam, por vezes, até ao Café Cova, situado ao lado do Scala. Escolhíamos sempre o caminho mais curto. Ali, os frequentadores odiavam-nos porque éramos oficiais e, certo dia, alguém, de uma taberna, gritou-nos:

—«A basso gli ufficiali!»

Outro rapaz que, por vezes, também nos fazia companhia, usava um lenço de seda preta a tapar-lhe o rosto, porque não tinha nariz, e a sua cara estava a ser reconstituída. Saíra da academia militar para a frente de combate e fora ferido

uma hora depois de ter estado na linha de fogo. Tinham-lhe reconstituído o rosto mais, como o jovem descendia de uma família aristocrática, ainda não tinham conseguido modelar-lhe o nariz como devia ser. Mais tarde, foi trabalhar num banco, na América do Sul. Mas isso foi muito depois. Apenas sabíamos que a guerra continuava, mas que não voltávamos para ela.

TEXTO INTEGRAL

do conto de

Ernest Hemingway

Todos nós, á excepção do jovem do rosto velado, tínhamos as mesmas medalhas. O rapaz de cor esbranquiçada que estudava Direito fora tenente no Arditi e tinha três medalhas iguais á única que nós ostentávamos. Vira a morte frente a frente e era um pouco desdenhoso. Todos nós éramos um pouco desdenhosos, e o único motivo que nos aproximava era o facto de nos encontrarmos todas as tardes no hospital. E, contudo, enquanto nos dirigíamos para o «Cova», através do bairro miserável da cidade, caminhando na escuridão, apenas interrompida pela luz difusa que vinha das tabernas, tendo de caminhar pelo meio da rua quando homens e mulheres se acovelavam nos passeios, sentíamos-nos ligados por algo que acontecera e que aquela gente, que nos odiava, não compreendia.

Gostávamos do «Cova», que era rico e confortável, sem ser demasiado ofuscante e barulhento e abafado a certas horas. Ali, havia raparigas sentadas ás mesas e revistas ilustradas sobre uma prateleira junto á parede. As raparigas do «Cova» eram extremamente patriotas, e vi que a gente mais patriota em Itália eram as raparigas dos cafés, e ainda creio que o sejam.

Os rapazes, á principio, mostravam-se interessados pelas minhas medalhas e perguntaram-me como as ganhara. Mostrei-lhe os diplomas, escritos numa bela linguagem e cheios de *fratellanza* e *abnegazione*, mas que apenas esclareciam, tirados os seus pomposos adjectivos, que me tinham dado as medalhas por eu ser Americano. Após isso, as suas maneiras para comigo modificaram-se um pouco, embora me considerassem um aliado contra os inimigos.

Eu era um amigo, é certo, mas depois de lerem as citações nunca mais me consideraram como dos deles, porque eles tinham feito coisas muito diferentes para ganhar aquelas medalhas. E' verdade que eu fora ferido, mas todos sabemos que o ser-se ferido não passa de um acidente. Contudo, eu não me sentia envergonhado das fitas que ostentava e, muitas vezes, depois da hora do «cocktail», imaginava-me a fazer tudo o que eles haviam feito para alcançar as suas. Mas, quando regressava a casa, de noite, através das ruas desertas, sentindo o vento frio a golpear-me o rosto, ás lojas todas fechadas, procurando sempre caminhar pelas ruas iluminadas, compreendia que nunca poderia ter feito o que eles haviam praticado, porque eu tinha medo de morrer. E muitas noites, deitado, sem conseguir dormir, pensava como me portaria, se, por acaso, fosse obrigado a regressar ao «front».

Aqueles três jovens eram como aves de rapina. Eu não era uma ave de rapina, embora pudesse passar por tal aos olhos daqueles que nunca tivessem caçado; mas eles, os três, sabiam-nos bem e, por isso, nos separamos. Mantivera, porém, a minha amizade com o rapaz que fora ferido pouco depois de chegar á linha de fogo, pois esse nunca suspiraria por que metamorfose estivesse prestes a passar; por essa razão, eu gostava dele, e muitas vezes pensava que talvez nunca chegasse a transformar-se numa ave de rapina.

O major, que fora um grande esgrimista, não acreditava na bravura e passava a maior parte do tempo a corrigir a minha gramática.

Ele elogiara-me pela facilidade com que eu falava italiano, uma língua muito simples, tão simples que não me despertava grande interesse, ele respondeu-me:

—Ah, sim? Então, porque não emprega mais a gramática?

Desde aí, começou a ensinar-me gramática, e o italiano tornou-se para mim uma língua difícil que eu até já tinha medo de falar, enquanto não a tive na ponta da língua.

O major vinha pontualmente ao hospital. Não me lembro que ele tenha faltado um único dia, embora esteja seguro de que não tinha fé alguma no tratamento. Tempo houve em que nenhum de nós acreditava nos aparelhos e, um dia, o major gritou que tudo aquilo era uma intrujice. Os aparelhos eram uma novidade e éramos nós que estávamos a experimentá-los. Era uma ideia idiota, dizia ele, «uma teoria como qualquer outra». Eu ainda não sabia a gramática e o homem resmungou que eu era um estúpido e que muito parvo era ele em perder tempo comigo. Era um tipo balxinho e, de repente, empertigou-se na cadeira, com a mão direita entre as duas tiras de couro e ficou a olhar para a parede em frente.

—Que tenciona você fazer quando a guerra acabar? Fale gramaticalmente!

—Irei para os Estados Unidos.

—E' casado?

—Não, mas espero vir a sê-lo.

—Oque prova a sua completa estupidez—grunhiu ele, parecendo muito zangado. Um homem não deve casar-se.

—Perde, Signor Maggiore?

—Não me chame «Signor Maggiore». Não pode casar-se. Não pode casar-se—repetiu, irritado. Se está condenado a perder tudo, não se deveria colocar numa posição para perder mais isso. Só devia procurar as coisas que não se perdem.

Falava em tom colérico e olhava fixamente para a parede.

—Mas porque há-de ele, necessariamente, perdê-la?

—Perde-a, com certeza—berrou o major, sempre a olhar para a parede. Depois, olhou para o aparelho e tirou a mão de entre as duas correias de couro e bateu-a com força no joelho. —Perde-a, com certeza. Não discute comigo!

Depois, chamou o enfermeiro.

—Venha cá parar com este maldito aparelho! Dirigi-se para a sala dos tratamentos ligeiros e maçagões. Ouvi-o pedir ao médico para se servir do telefone e, depois, fechou a porta. Quando voltou, eu estava já sentado noutro aparelho. Pusera o boné e a capa e, aproximando-se de mim, colocou a mão no meu ombro.

—Desculpe-me—disse ele, batendo-me no ombro, com a mão ílesa—não devia ser tão rude. Minha mulher acaba de falecer. Perdeu-me, pequê-lhe.

—Oh...—exclamei, sentindo o seu desgosto. Quanto o lastimo.

Manteve-se de pé, a morder os lábios.

—É muito difícil—disse ele.—Não consigo resignar-me.

Fixou o olhar na janela. Depois, começou a chorar.

—Sinto-me incapaz de me resignar—soluço. E a chorar, a cabeça erguida, as lágrimas a correrem-lhe pela cara, a morder os lábios, passou por entre os aparelhos em direcção á porta.

O médico contou-me que a mulher do major, que era muito jovem e se casara depois dele ter ficado inválido, morrera de pneumonia. Estivera doente apenas alguns dias. Ninguém esperava a sua morte. Durante três dias, o major não apareceu no hospital. Ao quarto dia, veio á hora habitual com um fumo preto na manga do uniforme. Quando voltou, enormes fotografias ornavam as paredes, mostrando ferimentos antes e depois de terem sido tratados com os aparelhos. Em frente aquele onde o major costumava sentar-se estavam três fotografias de mãos como a sua, completamente curadas. Não sei onde o médico as poderia ter arranjado. Eu sempre tinha ouvido dizer que nós éramos os primeiros a usar tais aparelhos. Mas as fotografias não causavam qualquer efeito no major, porque este só olhava para a janela.

O mau estado da estrada que dá acesso a Marvão

MARVÃO. 6.—O principio deste mês foi assinalado, nesta região por fortes ventanias e aguaceiros que causaram importantes prejuizos em diversas hortas.

A estrada de acesso a esta vila encontra-se em tão mau estado que há a contingência de ter de suspender a carreira de camionetas para evitar desastres.

«Oh! Lacerda» Avenida Berna, 38-A
tem todas as semanas as seguintes especialidades:

2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido á portuguesa; 3.ª, chumbido á moda da casa; sexta-feira, bacalhau á idem e, sábado, chiste com todos os molhos.

POR CAUSA DA GRIPE Antigos combatentes belgas

fecharam as escolas

em S. João da Pesqueira

S. JOÃO DA PESQUEIRA. 7.—A gripe grassa com certa intensidade nesta região. Por serem muitos os docentes e para que o contágio não alastre, as escolas primárias têm estado encerradas.

O Mundo acaba amanhã

Este originalissimo concurso de «Sempre Fixes» está obtendo um grande êxito, pelo interesse que desperta uma coisa tão simples, e que toda a gente pode concorrer para o que basta enviar uma boa piada, resumida em cinco linhas, ao simpático semanário. Não há cadornetes nem bonecos a colar. Um simples bilhete postal resolve tudo.

Antigos combatentes belgas

visitarão Portugal na Primavera

A União Fraternal dos Antigos Combatentes Belgas está a preparar, para Abril, a viagem dos seus membros, como retribuição da visita que os seus camaradas lhes fizeram em Maio ultimo. A visita durará 16 dias—de 17 de Abril a 3 de Maio próximos—viajando os visitantes de autocarro, assim lhes sendo facultada a possibilidade de passar por Villar Formoso, Viseu, Porto, Coimbra, Pombal, Leiria, Batalha e Caldas da Rainha, a caminho de Lisboa, cujo triangulo turístico visitarão igualmente.

MOBILIAS

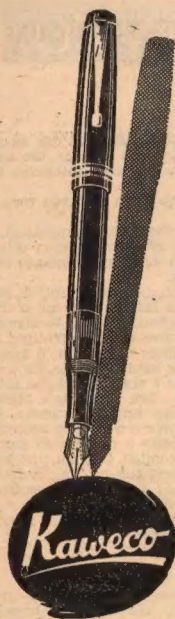
Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno, 330\$. Esmalado, 2.800\$. Em castanho e eucalipto 1.800\$. 1.º Fieis de Deus, 65 (á esquina da Rua da Rosa).

Inválidos do Volante

No dia 20, ás 15 horas, efectua-se no internato da Casa de Repouso das Motoristas Portuguesas uma festa em honra dos seus internados e dos filhos dos motoristas desempregados. Haverá um presépio e árvore de Natal, com brinquedos para serem oferecidos, ás crianças. Na secretaria da Casa de Repouso das Motoristas Portuguesas, Rua Nova de S. Mamede, 72, r/c., recebem-se, desde já, a partir das 10 horas, donativos, em dinheiro e outras ofertas, para serem distribuídos naquelle dia.

«OURIVESARIA ALGÉS»

Grande sortido em OURO, PRATAS, JOIAS e RELOGIOS aos melhores preços. Av. dos Combatentes, 13-A. Tel. 523 ALGÉS



Novos Modelos Elegantes
ENTRE ESC. 115\$00 E 400\$00
A VENDA NAS BOAS CASAS
 REPRESENTANTE: ARTUR WESTHEIMER
 RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 45, 2.ª E. - LISBOA
 Em exposição nas monstras da
 R. S. Nicolau da firma A. S.
 Musgucira, Lda.
 R. Augusta, 106-108, Lisboa

WHITE STAR



O MELHOR
 COM
 17 RUBIS
ANTIMAGNETICO
 GARANTIDO CONTRA
 TODOS OS ACIDENTES

**VOLUMES DE SEGU-
 RIMENTO URGENTE**

(O: qualquer estação da C. P. para
 qualquer estação da C. P.)
 São aceites até 10 minutos antes da
 partida de qualquer comboio, mesmo
 dor rápidos e apenas por 10\$00

CAPITALISTA

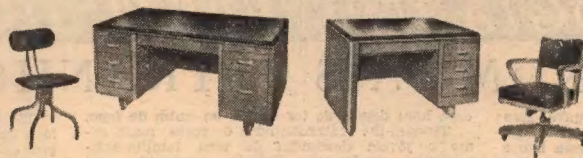
Precisa sócio com 1.000 a
 1.500 contos grande firma ex-
 portadora com grande indus-
 tria tendo sua produção sem-
 pre vendida por créditos abor-
 tando gerência e caixa
 a seu cargo, resposta a este
 jornal ao N.º 57.

Escritório

Trespasse-se, mobiliado. Resposta a
 este jornal ao N.º 7.

Alfaiataria Brasil

6 - Rua do Loreto - 8
 Aceita fatos a feitura desde 40\$000 e
 vende todos os seus artigos com faci-
 lidades de pagamento.



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de
 mobiliário e ficheiros em aço, de
 características modernas e práticas

A construção e robustez de todo
 o nosso material garantem um tra-
 balho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRACA DOS RESTAURADORES, 53-1.ª - LISBOA - TELEFONE 24906
 PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA - RUA DE S. CATARINA, 130

**MAIS UMA
 Especialidade**



**TORNA NOVO O
 SEU SAPATO OU O
 SEU SACO DE CAMURÇA**

A VENDA NAS BOAS CASAS

A. ALVES DOS SANTOS
 AV. 1.ª JOÃO DE DEUS, 32.ª E. - LISBOA
 TELEFONE 4464 (PROVINCIA)

**PELA PRIMEIRA VEZ UMA
 MÁQUINA DE ESCRIVER
 COMERCIAL A UM
 PREÇO DE SENSACÃO**



Zeta

• CARRETO DE 28 CM.
 • TABULADOR E MARGINADORES
 AUTOMÁTICOS • 46 TECLAS
 COM 92 CARACTERES • FÁCIL
 DESMONTAGEM PARA LIMPEZA
 DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
 GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
 DISTRIBUIDORES: DACTILO, LDA
 RUA DO ARSENAL, 70-TEL. 29838-1/LISBOA

HOOVER

Uma das grandes vantagens da
HOOVER é ser tão suave no seu método
 de lavar.

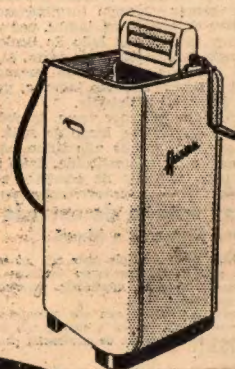
Não é o agitador que faz girar a roupa
 mas sim o movimento de água.

a **HOOVER**

não tem pás!

A roupa lavada na **HOOVER**
 não sofre qualquer dano.

Em 4 minutos lava cerca de 2 kg.
 de roupa.
 Por \$50 de energia 30 kg. de rou-
 pa bem lavada.
 Não danifica a roupa porque **NÃO**
 TEM PÁS.
 Peça uma demonstração sem com-
 promisso a

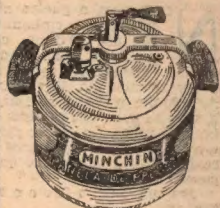


LEACOCK (LISBOA), L.ª

Av. 24 de Julho, 16
 Telef. 6 1127/8
 LISBOA

8. José Felício, 185
 Telef. 29461/2
 PORTO

PANELAS DE PRESSÃO
"MINCHIN"



A primeira Panela de
 fabrico Nacional

Acabamento impecável
 Funcionamento perfeito
 Segurança absoluta



Para revenda:
 R. dos Bacalhóes, 121-1.ª
 LISBOA
 R. do Freixo, 1465
 PORTO

PELES

DAVID KIT

O maior e mais fino sortido para
 o ano de 1954, principalmente em
 visons e astrakans

Grande desconto para revenda
 AVENIDA SIDONIO PÁIS, 24
 Telefone 48089

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

EMPREGADO INFIEL—Foi preso pela Polícia Judiciária e deu entrada nos calabouços do Tercel Florio. Aníbal Silva Ferreira, de nacionalidade espanhola, é acusado de ter lesado em 9.800\$00 o seu patrão, José Lourenço Gonzalez, durante a ausência deste, em que ficou a dirigir os negócios da casa e de ter abandonado após o desvio desta importância.

PROCESSO ENVIADO A BOA-HORA—A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora o processo em que é acusado Ivo Fernando de Oliveira de ter pedido emprestado a sr.ª D. Maria da Conceição, residente na Avenida 5 de Outubro, 24, 1/2, a quantia de 7.000\$00, dando-lhe em troca duas letras, uma de 2.000\$00 e outra de 5.000\$00. No dia do vencimento, quando aquela senhora apareceu com as respectivas letras para cobrar a dívida, ele pegou nelas e rasgou-as, não lhe restituindo a respectiva importância.

ROUBOS COM CHAVE FALSA—Os gatuos entraram, com chave falsa, na Perfumaria Confiança, na Rua de S. Paulo, e furtaram 4.000\$00, uma máquina de escrever e vários produtos. Da Confaria Automobiliária, da Avenida Elias Garcia, 197-A, roubaram a quantia de 6.000\$00. Foi apreendida xeixa à Polícia Judiciária.

GATUNOS DE AUTOMOVEIS—O sr. José Maria Rosado, de 21 anos, empregado de escritório, morador na Avenida Sidónio Pais, 10, 3.º, quis-se a P. S. P. de que, tendo o seu automóvel estacionado no Largo Trindade Coelho, os gatuos lhe roubaram dali uma samarra a que deu o valor de 1.000\$00.

PELO HOSPITAL

DESASTRE NO TRABALHO—Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José, António Feirreira, de 37 anos, pintor, que foi atingido por um «bido» que ajudava a descarregar pelo que ficou muito contuso.

DESORDEN SANGRENTO—João dos Reis, de 27 anos, servente de pedreiro, trabalhava e pernoitava num edifício em construção da Rua da Junqueira. Após discussão o guarda da obra, agrediu-o à paulada. Ficou muito contuso na cabeça, recolhendo à sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA GRAVE—O jornalista Joaquim Rodrigues Duarte, de 26 anos, caiu de uma bicicleta, em Torres Novas, ficando muito contuso. Recolheu ao hospital de S. José.

FERIDA NA CABEÇA—Gabriela Rosa da Silva Pereira, servil, a dias, ficou com a cabeça entalada num portão, quando trabalhava numa loja da Praça do Chi. Infirmitudes na cabeça, perna e num braço. Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José.

INSTITUTO DE ONCOLOGIA

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, uma conferência pelo sr. dr. Luís Botelho, subordinada ao título «Aspectos do crescimento somático relacionados com a fisiopatologia endócrina». A entrada é livre.

CONFERÊNCIAS

O sr. Claude Chailley, que chegou recentemente a Lisboa, onde vem dirigir a Secção Inglesa do Liceu Francês, e que passou os últimos seis anos em Londres, onde exerceu as funções de secretário-geral da Aliança Francesa no Reino Unido, realiza hoje, às 18 e 30, na sede do Instituto Britânico em Portugal, na Rua de Luís Fernandes, 3, uma conferência, intitulada «A Inglaterra vista por um francês».

—Amanhã, às 21 e 30 o engenheiro Wilfredo P. Ricart, fará, na sede da Ordem dos Engenheiros, na Avenida Cadete Augusto de Aguiar, 1, uma conferência, sobre «O automóvel dentro de 25 anos».

FARMACÊUTICOS PARA O PESSOAL

Está aberto concurso, nos Paços do Concelho, para o fornecimento de 2.000 a 3.500 fatos-macaco, 200 a 300 conjuntos de blusa e calça, 100 a 200 bonés de cotim de algodão, com emblema da Câmara, e 500 a 1.000 bonés de cabedal, durante o ano de 1954.

ESTUDOS OLISIPONENSES

Realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 18 horas, no Palácio Gálvez, no Campo Pequeno, a terceira lição da Cátedra de Estudos Olisiponenses, este ano novamente regida pelo professor da Faculdade de Letras de Lisboa, doutor Mário de Albuquerque, que continuará a ocupar-se da «Lisboa do período romântico», tema escolhido para o Curso de 1952-1953. A inscrição, com nota anterior, pode ser feita no Palácio Gálvez, ou na Faculdade de Letras.

QUEM PERDEU?

Na 4.ª Companhia do Batalhão n.º 1 da Guarda Nacional Republicana, no aquartelamento de Santa Bárbara, encontram-se depositados, e serão entregues aos respectivos donos, um estojo de enfermeiro, que foi encontrado no prédio n.º 9 da Azinhaga da Fonte do Louro, pelas 15 horas de ontem; e um par de palmilhas, encontrados antontem, pelas 15 e 30, na Rua Carlos Mardel.

Uma instituição centenária

premia os seus sócios

EVORA, 6-A mais antiga instituição recreativa desta cidade, a Sociedade Harmonia Eborense, já centenária, promove uma sessão solene, no próximo dia 12, para entrega de emblemas em comemoração dos 25 anos de efectividade. No decurso do acto usará da palavra o presidente da direcção, sr. dr. Jaime Alberto Rosado e o associado mais antigo da colectividade, sr. António dos Santos Cartaxo.



O Mundo acaba amanhã

Terminaram as três semanas do concurso de «Sempre Fixe». De um ar da sua graça. O Mundo acaba amanhã, com o número de «Sempre Fixe» hoje posto à venda.

Ainda podem, porém, concorrer as pessoas que até agora o não tenham feito, enquanto se aguardam as respostas da Província, das Ilhas e das Colónias, durante mais duas semanas.

Neste número mestre Francisco Valença presta homenagem à Câmara Municipal de Lisboa caricaturando os seus presidente e vice-presidente. São de notar as páginas da Bola, com os mais oportunos comentários aos últimos jogos. «A mania das anedotas», «Uma dúzia de charadas», «Excentricidades», «Poeria do palcos correspondências de Porto e Coimbra», «Flechass», «De pé atrás», «Os projectos de Toribio Manota para 1954», etc., e uma larga colaboração artística nacional e estrangeira.

O mistério de Lurs

DIGNE, 9—Alguns jornais protestaram hoje contra o ocultamento de notícias no caso do lavrador Gaston Domini, de 77 anos, que se reatou da sua confissão de assassinio da família Drummond, há 17 meses.

O «Franc Tiers» afirma ser necessário lançar imediatamente tanta luz quanto possível sobre esta questão atroz, e tranquilizar a opinião pública—não apenas os Franceses—que pergunta ansiosamente qual a razão por que o velho está a insistir na sua inocência, na primeira e nos seus filhos o acusam e o magistrado reflecte.

O «Figaro» diz que a acareação entre Domini e seus filhos se realizaria, provavelmente, esta semana.—(R.).

Condenado por espionagem

NUREMBERG, 9.—A criada de meta Margaret Pfeiffer, de 24 anos, alta e loura, foi aqui condenada ontem a 4 anos de prisão por espionagem a favor da Checoslováquia. Confessou que tentara obter segredos militares, de um soldado americano por quem disse estar apaixonada. O referido soldado disse que a Pfeiffer lhe prometera 2.000 marcos. A acusada disse que homens dos serviços secretos checoslovacos a ameaçaram de roubar seu filho de 12 meses, se não lhes obtivesse informações.—(R.).

POLÍTICA DE ISRAEL

JERUSALEM, 9.—O ministro dos Estrangeiros israelita, Moshe Sharet, aceitou hoje o encargo de tentar constituir governo depois da demissão do primeiro-ministro, Ben Gurion.—(R.).

A distribuição de prémios do concurso de penteados

O Grémio Distrital dos Indústrias Barbeiros e Cabeleiros de Lisboa procedeu à distribuição de prémios e diplomas aos concorrentes do concurso nacional de penteados. Os concorrentes, que receberam prémios em dinheiro, resolveram distribuir parte do seu prémio pelos pobres protegidos pelos jornais distritais de Lisboa, enviando-os o respectivo grémio a quantia de 150\$00 para serem distribuídos pelos pobres, o que, em nome dos contemplados, agradeceram.

O PORTO pelo telefone

Incêndio numa fábrica

PORTO, 9.—Esta madrugada, declarou-se incêndio numa fábrica de destilação de óleos, instalada na Rua da Conceição, 321, em São Mamede da Infante, propriedade do sr. António Priva.

O fogo alastrou por parte do edifício e provocou a explosão de alguns bidões de óleo. Os prejuízos atingem alguns milhares de escudos e estão cobertos pelo seguro.

O tempo e a agricultura

CARREQUEIROS, 7.—A terra lá não tem sede. Tem chovido bastante desde há dias. O campo tudo estava nu, sem pastos sem erva para os gados. As sementeiras tinham mau aspecto e as sementes estavam a germinar fracamente.

Vida musical

Os últimos concertos

Dedicamos umas rápidas mas muito enriquecidas palavras à Sequeira Costa, uma das grandes promessas para o futuro musical português. O termo «promessa» não é subterfúgio para não considerarmos Sequeira Costa já uma brilhante realidade; de cada vez que se apresenta marca maior domínio do teclado, mais amplos recursos. Foi desta vez o celebrado tríplico «Gaspard de la nuit» de Ravel, a prova, o melhor do melhor programa que o ainda jovem concertista deu no Tivoli para a Juventude Musical portuguesa; «Le gibet», 2.ª peça do tríplico, requir qualidades excepcionais de amplitude e de colorido, inteiramente dominadas neste intérprete.

A Sonata op. 46 n.º 3, de Kabalewsky, peça para os pianistas que não aborrecem a música contemporânea, e os dois Estudos op. 10 de Chopin, independentemente de pormenores discursivos na interpretação, foram outros tantos provas de veracidade concertista. E não nos reconhecer ainda em Sequeira Costa os fortes aliceres dados por Vianna da Mota. O melhor da promessa que Sequeira Costa representa para nós reside na contribuição que poderá e querer dar-nos em Portugal no estrangeiro como intérprete de boa música portuguesa.

O Instituto Italiano em Portugal deu-nos mais um ensejo de apreciar a talento e trabalhadora Juventude italiana. Três dos componentes do Quarteto di Roma com pianoforte, Felix Ayó, violino, Lodovico Coccon, viola, Enzo Altobelli, violoncello, têm as atrevidas qualidades dos intérpretes jovens, com a necessária segurança para não comprometer o equilíbrio do conjunto, bem pelo contrário. Pina Pini, piano, não sendo tão jovem, radica estas predicações, que nos proporcionaram uma interpretação sorridente, convincente, dos Quartetos op. 16 de Beethoven, e op. 26, de Brahms, sempre certo em si, à música contemporânea, foi precedido com o Trio para arcos de Martinu, três andamentos de linguagem talvez um pouco abstracta, mas muito bem elaborados.

Concertos «Pro-Arte»

Realiza-se hoje, na delegação da «Pro-Arte», em Coimbra, um concerto, com a colaboração da recitadora Mariana Rey Monteiro e da pianista Dinora Elvas Leitão.

Com a colaboração da pianista professora D. Maria Cristina Lino Pimentel e da recitadora Mariana Rey Monteiro, realiza-se amanhã na delegação o mais um concerto na delegação da «Pro-Arte».

Concerto no Instituto Britânico
Luís Boulton e o Quinteto Nacional de Sopros realizam um concerto, no Instituto Britânico, na Rua de Luís Fernandes, 3, no dia 14 do corrente, às 21 e 45.

O pacote «Santa Maria» faz o cruzeiro do fim do ano à Madeira

A Companhia Colonial de Navegação está, desde já, a organizar a tradicional excursão do continente à Ilha da Madeira por ocasião das suas festas do Fim do Ano. Utilizará, para o efeito, o seu mais moderno navio—o «Santa Maria»—que constitui um verdadeiro acerto, pois, nunca, foi posto à disposição destes excursionistas uma unidade da categoria do novo paquete português. De facto, as instalações excepcionais do «Santa Maria» não só garantem uma cómoda e rápida viagem, como permitem aos passageiros que a utilizam o prazer de uma bela viagem marítima. Nem todos poderão fazer nesta moderna unidade da frota mercante nacional uma grande viagem, razão que torna ainda mais aliciente o empreendimento, até porque uma tarifa de passagens ao flanco das bilhetes mais modestas concorrerá para tornar acessível a qualquer pessoa reunir o prazer de viajar em condições excepcionais e de participar das brilhantes festas do Fim do Ano que se realizam no Funchal.

OS LIXOS DA CIDADE

No dia 28 do corrente, às 10 horas, nos Paços do Concelho, são vendidos em hasta pública os lixos a remover da cidade, durante o ano de 1954, incluindo-se os produzidos nas habitações, os recolhidos das vias públicas e das explorações dos mercados. A base de licitação é de 300.000\$00 e os lances superiores de 1.200\$00. No próximo dia 26 do corrente, às 15 horas, efectua-se também nos Paços do Concelho, o concurso para arrematação de lixos e outras imundiciis sólidas do Matadouro Municipal, no período de 1 de Janeiro de 1954 a 31 de Dezembro de 1955. A base de arrematação é de 1.200\$00.

CANTINAS ESCOLARES

ALCOCHETE, 9. (Pelo telefone)—Foram hoje iniciadas as refeições nas Cantinas Escolares desta vila, assistindo ao acto institucional o chefe do distrito, uma representante da Obra das Mães, o director escolar distrital, autoridades locais e um representante da S. N. A. B. que foi o maior contribuinte para a construção do edifício onde se faz a distribuição de refeições. Encheu-se a iniciativa o chefe do distrito, o presidente da Câmara Municipal, o director escolar distrital e a representante da Obra das Mães.

VENDA DE CARIDADE

Amanhã, pelas 16 horas, o sr. arcebispo de Milene vaiá-se de casa da Liga Católica Feminina, na Cadeia do Combro, inaugurar uma venda de caridade, em benefício do jornal católico «Aleluia».

Contra o analfabetismo

Exames de adultos

Segundo nos informa a Direcção do Distrito Escolar de Lisboa, os exames de instrução primária elementar (3.ª classe), e os da 4.ª (2.º grau), para adultos, iniciam-se nas zonas escolares e concelhos em que foram requeridos, respectivamente em 9 e 14 do corrente mês.

Por determinação superior, as provas escritas dos exames de aptidão para a regência de pos-graduados terão início no dia 7 de Janeiro, devendo os documentos de entrada nas secretarias das direcções dos distritos escolares, até 31 do corrente.

Um curso de aperfeiçoamento inaugurado em Coimbra para professores

COIMBRA, 3.—Com a assistência dos representantes das autoridades civis, militares e eclesiásticas, chefes de secção da Campanha Nacional da Educação de Adultos do Ministério da Educação Nacional e de outras entidades, realizou-se na sala nobre da União dos Côegos dos Lojistas, a sessão inaugural do curso de aperfeiçoamento para os que andam empenhados na benemérita campanha contra o analfabetismo.

Presidia o governador civil deste distrito, sr. dr. Eugénio de Lemos e abriu a sessão o sr. dr. Francisco de Sousa Loureiro, director da respectiva escola, seguindo-se no uso da palavra para engrandecer esta grande iniciativa, a operária labri Hermínia da Silva Pinho, que fez exame no regime da campanha; o director escolar sr. Bernardo Rodrigues; o deputado sr. dr. Joaquim de Sousa Machado, e o inspector escolar, sr. João Pinto da Costa.

As aulas começam amanhã, na Escola do Magistério Primário.

FESTAS DO NATAL

Concurso de presépios promovido pela F. N. A. T.

A semelhança do que tem feito nos anos anteriores, a F. N. A. T. vai promover o Concurso dos Presépios. A inscrição dos grupos que pretendem concorrer pode ser feita até ao dia 20, dentro das seguintes categorias: a de realização tradicional, a de melhor posto artístico e a de originalidade. Haverá um prémio de 2.000 escudos e mais três de 1.500, outro de 1.000 e ainda outro de 500 escudos para as diferentes categorias.

Os presépios deverão ser armados no dia 22 e estar patentes até o dia de Reis, sendo a sua classificação feita por um júri nomeado pela direcção da F. N. A. T.

Um espectáculo na Casa das Beiras

A Casa das Beiras, agremiação regionalista e de beneficência, costuma todos os anos, pela quadra do Natal, distribuir auxílios aos pobres habiéis, o que costumava levar a efeito de esta ano. Com o fim de angariar donativos para esta generosa iniciativa realiza amanhã a Casa das Beiras uma «matiné» que está a despertar grande interesse.

Quem são os dois desaparecidos na explosão da Fábrica de Material de Guerra?

No Arquivo de Identificação foi recebido um ofício do Instituto de Medicina Legal pedindo o envio das fichas dactiloscópicas dos dois desaparecidos, na explosão, há dias, ocorrida numa oficina da Fábrica de Material de Guerra, para confronto com as impressões digitais colhidas no mesmo Instituto dalguns fragmentos humanos que ali foram parar. Até agora não foi dada resposta.

UMA MULHER MORTA

pela queda dum pinheiro

ILHAVO, 9. (Pelo telefone)—Quando trabalhava no campo de pinheiros, Maria Rita Cato, de 70 anos, casada com Francisco Cato, ambos do lugar da Coíada, foi atingida por uma árvore, sofrendo graves ferimentos. Conduzida ao hospital desta vila, faleceu pouco depois de ali chegar.

Engenheiro Eduardo Valério Augusto Villaga FALECEU

O Conselho Geral do Banco de Portugal cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu saudoso colega, Excm.º Sr. Engenheiro Eduardo Valério Augusto Villaga, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 10, pelas 11 e 30, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério dos Prazeres.

O discurso de Eisenhower pode vir a constituir o primeiro passo para que a energia atômica deixe de representar apenas uma ameaça para poder ser posta ao serviço do progresso

(Continuação da 1.ª página)

noite passada, apenas 40 minutos após ter regressado da conferência dos «Três Grandes», nas Bermudas. Disse que os países principalmente abrangidos deveriam fazer contribuições conjuntas das suas reservas de materiais atômicos para um organismo mundial, estabelecido sob a égide das Nações Unidas e que tal plano removeria suspeitas suscitadas por qualquer tentativa para se estabelecer um sistema completamente aceitável de inspeção mundial e controle da produção atômica.

Os delegados principais da Rússia nas Nações Unidas, Andrei Vichinsky e Jacob Malik, juntaram-se aos aplausos, no fim da sua comunicação.

Espera-se que Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, apresente formalmente as propostas do presidente como plano de trabalhos na próxima reunião da Comissão de Desarmamento. Porém, a data da reunião dependerá de várias condições e está fora da questão uma convocação imediata.

«A Era Atômica saiu da sombria atmosfera que a tem caracterizado»

O «New York Herald Tribune» desta manhã, comentando o discurso pronunciado ontem pelo presidente Eisenhower, escreve: «Devido a uma espécie de inspiração, o presidente escolheu a tribuna da O. N. U. para expor o seu pensamento sobre o problema atômico. Nessa exposição, a Era Atômica saiu da sombria atmosfera que a tem caracterizado desde que explodiu a primeira bomba no Japão, em Hiroshima, para se colorir de esperança e de sinceridade. A proposta Eisenhower é essencialmente simples. O presidente sugere que se saia do círculo negativo do sistema rígido de fiscalização e de inspeção, e que os esforços de todos tendam a levar a cabo a tarefa positiva de desenvolvimento de todas as necessidades pacíficas».

O «New York Times» saudou a proposta como ponto culminante espectacular da conferência das Bermudas. «Ao apresentar esta proposta, Eisenhower salientou que está sujeita a medidas de prudência elementar, para evitar abusos ou um sequestro de surpresa. Isso aplica-se a todos os problemas de desarmamento, atômicos ou de outra natureza, visto qualquer acordo para desarmar ser uma armadilha e dolo, a não ser que esteja absolutamente à prova de veto e seja de execução automática. Mas é sobre este próprio ponto que os soviéticos têm, até aqui, destruído todos os progressos para o desarmamento. Resta ver se darão agora consideração favorável à utilização da energia atômica em empresas de paz».

McCarthy parece aquietar-se

O senador McCarthy, que tem criticado certas fases da administração de Eisenhower, enaltecendo, também, a proposta: «Se os Russos consentirem, será, certamente, um passo em frente», declarou. «Mesmo que eles o não façam, julgo que a sugestão é boa, pois salientará o facto de que estamos dispostos a que haja inspeção e «controle» e a Rússia não o está».

A senhora Vijaya Lakshmi Pandit (Índia), presidente da Assembleia Geral, disse tratar-se de um belo discurso, que tinha no seu selo as sementes de grandes oportunidades para o Mundo. «Espero que os estadistas do Mundo darão seria consideração à mensagem do presidente», acrescentou.

Na Câmara dos Comuns canadiana, George Drew, «líder» da oposição, disse tratar-se de um dos discursos mais significativos do nosso tempo. O facto de ser tão nitidamente um discurso que representava as opiniões unidas da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França dá-lhe uma importância e um significado que deve atingir o coração de todas as pessoas, neste Mundo — quer atrás da cortina de ferro, quer deste lado dela — que anseiam por esse dia de paz pelo qual temos estado todos a esperar» — declarou.

Comentários divergentes em França

Nos comentários comunicados de Paris, jornais franceses divergiram consideravelmente na sua apreciação quanto à importância do discurso de Eisenhower, que foi conhecido demasiadamente tarde para comentários em editoriais.

«L'Aurore», das direitas, e «Le Parisien Libéré», moderado, deram-lhe o maior relevo e utilizaram o maior tipo. O cabeçalho do «L'Aurore» era: «Eisenhower oferece à U. R. S. S. «controle» atômico e destruição das bombas A e H». Outros jornais, incluindo o «Combat», independente das esquerdas, o «Libération», pro-comunista, e o «France-Treuer», das esquerdas, mas anticomunista, publicaram o discurso na primeira página, a seguir ao comunicado final dos «Três Grandes», nas Bermudas. «Le Figaro», conservador,

e «Humanité», comunista, publicam-no em páginas interiores.

O comentário de «L'Aurore» é concebido nos seguintes termos: «Eisenhower ofereceu ontem aos Soviéticos, nem mais nem menos do que criar um «pool» da energia atômica para que esta seja utilizada em fins pacíficas. Da sua resposta, da sua resposta oficial e da boa ou má vontade que mostrarem — ninguém o pôe em dúvida — depende a evolução das relações internacionais. Que grande sensação de alívio não sentiriam todas as nações, livres ou comunistas, se os Soviéticos, cujos delegados aplaudiram ontem o presidente Eisenhower, declarassem: Sim, aceitamos discutir esse «pool», aceitamos discutir esse controle».

A imprensa socialista limita-se a reproduzir o discurso sem qualquer comentário. Apenas o «France-Treuer» faz o seguinte reparo: «Não há dúvida de que este arranque de consciência de um homem de Estado, em grande parte responsável pelo destino da civilização, é a consequência da «corrida para a morte» a que se entregaram duas grandes potências desde o dia em que a U. R. S. S. começou também a fabricar bombas atômicas».

Londres: profundo sentimento de interesse

Em Londres, o discurso de Eisenhower suscitou profundo interesse na Câmara dos Comuns. «Leaders» da oposição trabalhista decidiram discutir o discurso numa reunião do seu «Gabinete fantasma», amanhã, e poderá, também, ser apreciado na reunião de hoje dos 294 membros do grupo parlamentar trabalhista.

A reacção geral de todos os partidos foi a de que o mundo deve receber com agrado a esboçatura de discussão sobre propriedade e controle da energia atômica.

Bidault regressou a Paris e disse que o segredo da Conferência foi imposto pela razão dos seus altos objectivos

(Continuação da 1.ª página)

tica. Indica até — chamam a sua atenção para este objectivo — que a cooperação entre as forças americanas e britânicas, por um lado, e as forças da C. E. D. pelo outro, será não só «estreita» mas «duradoura». As conversações deverão continuar com os nossos aliados sobre todos estes pontos. Quando o Conselho do Atlântico se reunir em Paris dentro de dias, serão feitas sugestões a respeito do funcionamento da N. A. T. O.

Interrogado em seguida sobre o que pensa dos resultados obtidos nas Bermudas, Laniel declarou: «O comunicado comum publicado enumeramos e considera-os muito importantes. Primeiro, a nossa atitude para com a U. R. S. S. é claramente definida. Fazemos mais uma vez um gesto de paz. Pensamos unanimemente que o perigo de agressão parece ter diminuído graças ao aumento das nossas forças. Era muito importante que estivessemos de acordo sobre esta verdade. Espero que a conferência dos «Quatro» se reúna em breve. Tendo em conta a importância e a urgência desta reunião, quis que a fixação da sua data não fosse demorada por causa da França».

Finalmente, no que se refere à Indochina, o presidente do Conselho disse nomeadamente: «Registámos com satisfação a homenagem prestada ao esforço da França no Extremo Oriente, assim como o compromisso dos nossos dois aliados de trabalharem connosco para a restauração da paz e da estabilidade nesta região do Mundo». — (France Presse).

Bidault regressou a Paris

PARIS, 9. — Chegou a Orly, às 12 e 10, o avião que trazia Georges Bidault e a delegação francesa à conferência das Bermudas.

Laniel, que ainda sofre ligeiramente da sua indisposição, prolongou a sua estadia nas Bermudas para descansar mais umas horas.

Ao descer, Bidault fez à Imprensa a seguinte declaração:

«Deixei ontem à noite as Bermudas perfeitamente tranquilo quanto ao estado de saúde do presidente do Conselho. Laniel sofre apenas de impaciência de regressar, o que, segundo penso, se verificará dentro de 48 horas, para que só a prudência médica o exija. O ponto congestivo que o reteve no quarto não o impediu, em momento algum, de dirigir a delegação. O ministro afirmou seguidamente que o segredo de que foram rodeados os trabalhos da conferência tinha em vista o interesse da paz».

«Posso-lhes revelar agora — prosseguiu — que o presidente Eisenhower nos anunciou a declaração que tencionava fazer nas Nações Unidas. Esta declaração pode ter alcançado considerável Demonstração o espírito com que os aliados atlânticos encaram o problema essencial e angustiante do átomo no dilema da guerra e da paz. É inútil dizer-lhes que o primeiro-ministro britânico e nós próprios acolhemos calorosamente a sugestão do presidente dos Estados Unidos. Os nossos parceiros falaram-nos muito da C. E. D. e nós também, mas a verdade é que a sua criação se prende a uma política de conjunto que ultrapassa largamente o âmbito do continente europeu». — (France Presse).

O regresso de Eisenhower

WASHINGTON, 9. — Depois de ter proferido o seu discurso nas Nações Unidas, o presidente Eisenhower seguiu de avião para esta cidade. Chegou ao aeroporto desta capital às 23 e 40, desembarcando sem mostrar quaisquer indícios de fadiga depois da viagem desde as Bermudas. O presidente pousou para os fotógrafos, sorridente, mas não quis fazer qualquer declaração aos jornalistas. Do aeroporto, dirigiu-se logo para a Casa Branca. — (F. P.).

Ouro e Prata Está a Baixar!...

VALORIZA

o seu dinheiro comprando Ouro, Pratas, Jóias e Relógios, no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIROZ, 56

Segundo o costume parlamentar, os ministros recusaram-se a comentar o discurso. No entanto, Kenneth Younger, ministro de Estado para os Negócios Estrangeiros no último governo trabalhista, disse: «A disposição para partilhar por qualquer forma materiais e processos atômicos deve ser recebida com agrado. Porém era difícil avaliar, sem novos pormenores, que efeito isso exerceria sobre desenvolvimentos nacionais da energia atômica para fins de guerra» acrescentou.

Os jornais reflectem o mesmo sentimento geral.

O «Daily Herald», trabalhista, salienta que a U. R. S. S. nunca conseguiu, até hoje, vencer o Mundo de que acceitava uma verdadeira fiscalização da energia atômica», escreve o referido jornal, «porque facilmente podem imaginar-se pela experiência dos horrores da última guerra. A nova iniciativa americana contribuirá para dissipar os receios que tanto pesam sobre os povos».

O «News Chronicle», liberal, que dá ao discurso um grande relevo na primeira página, vê em certas passagens a mão de Winston Churchill, tão eloquentes se lhe afiguraram esses passos da oração do presidente americano.

O «Daily Mirror», em contrapartida, fez saber que Eisenhower teve primeiramente a intenção de proferir uma alocução muito mais violenta e reveladora dos últimos «horrores científicos», mas foi dissuadido disso por Churchill.

O «Manchester Guardian» escreve: «Presumivelmente, o presidente Eisenhower considera a sua proposta meramente uma primeira fase, que quebraria o ponto morto que há tanto tempo existia, mas que, por si só, não daria pleno «controle» da energia atômica. Como meio de pôr fim ao ponto morto, poderá ser útil. Tenhamos a esperança — e esperança profunda — de que assim seja. Devemos esperar e ouvir o que o Governo russo tem a dizer».

O «Yorkshire Post» diz que a proposta merece ser estudada com simpatia por todas as grandes potências. «Mostrará Moscovo disposição para partilhar desta associação de paz? O Mundo aguardará com ávido interesse as reacções do Governo soviético à iniciativa generosa e humanamente inspirada de Eisenhower».

Finalmente, o «Times» diz que a profunda sinceridade do discurso deve exercer impressão duradoura muito para além das fileiras da Assembleia Geral das Nações Unidas. «A resposta da Rússia será aguardada com avidez. A posição alterou-se hoje consideravelmente, desde que ela rejeitou as primeiras propostas de «controle» internacional. A Rússia tem agora a posse da bomba atômica e provará-se mais conclusivamente as capacidades tanto pacíficas como destrutivas da energia atômica. É tempo de começar de novo».

«Primeiro passo para a utilização mais racional da energia atômica»

De diversas capitais chegam notícias de comentários, que, de um modo geral, traduzem certa expectativa de confiança e merecem registrar-se ainda a declaração de David Hill, presidente da Federação de Cientistas Americanos, segundo o qual a proposta é o primeiro passo internacional para utilização mais racional da energia atômica. Poderia conduzir a «novo nível de bem-estar humano».

C. D. Hower, ministro do Comércio canadense, disse, numa entrevista, que o Canadá assistirá com agrado a uma reunião para discutir o plano. Um funcionário de Ottawa declarou que o Canadá estaria em condições de prestar contribuição importante nessa reunião, em consequência de toda a investigação canadense no campo da energia atômica ter sido dedicada à utilização do átomo em tempo de paz. — (R.-F. P.).

Um quadro de perspectivas

MELBOURNE, 9. — O ministro dos Negócios Estrangeiros australiano, Richard Casey, disse hoje que o discurso de Eisenhower sobre as armas atômicas era «horrorizante», mas um verdadeiro quadro do que estava à nossa frente, se a energia atômica não fosse dominada.

Declarou que uma agência de controle internacional da energia atômica, como fora sugerido por Eisenhower, teria de ser acompanhada por um sistema de inspeção em todo o Mundo, que pudesse estabelecer um quadro completo das reservas atômicas de ambos os lados da cortina de ferro. — (R.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO
DIARIAMENTE
JANTAR — CONCERTO
SEM AUMENTO DOS PREÇOS